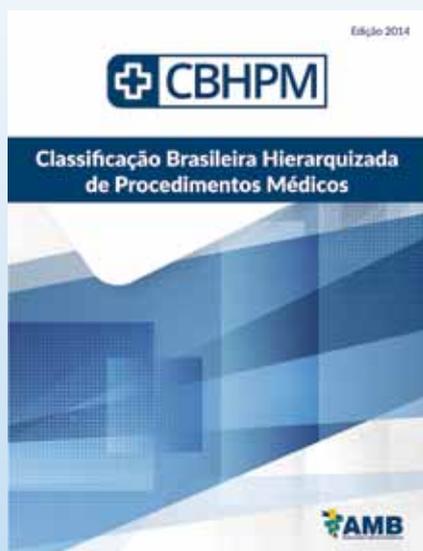




FIQUE ATENTO À
APLICAÇÃO PRÁTICA
DA LEI 13.003/14



CBHPM 2014 TRAZ NOVIDADES PARA A ESPECIALIDADE

Edição revisada exclui regras de desconto escalonado, que acabavam sendo aplicadas indevidamente pelas operadoras sobre os exames de imagem

Pág. 18

A HORA E A VEZ DO TÍTULO DE ESPECIALISTA

Provas do Colégio apresentarão inovações já este ano



Comissão reúne-se com representantes das sociedades parceiras

CBR 15

Conheça o novo local no Rio e os palestrantes internacionais

19 E 20 DE JUNHO

Encontro Brasileiro de Ultrassonografia será realizado junto à Jornada Gaúcha

COMISSÕES DO CBR

Veja quem são os membros a compor de cada uma delas

ONDE A MAIORIA VÊ PROBLEMAS COMPLEXOS, A MALLINCKRODT ENXERGA SOLUÇÕES ÚNICAS.

A nova e independente Mallinckrodt Pharmaceuticals combina mais de 145 anos de experiência com o foco necessário para resolver desafios complexos e atuais do segmento farmacêutico. Seja na produção de medicamentos para dor ou no desenvolvimento de tecnologias de última geração para o diagnóstico por imagem, estamos trabalhando para tornar produtos complexos mais simples, mais seguros e melhores para os pacientes.

Saiba mais: www.mallinckrodt.com



Mallinckrodt
Pharmaceuticals

Mallinckrodt do Brasil Ltda.
Rua Gomes de Carvalho, 1.088 - 10º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP
CEP 04542-004 - Tel./Fax: +55 11 2394-6500 - DDG 0800 11 8017
www.mallinckrodt.com | atendimento.mkpg@mallinckrodt.com



EDITORIAL	03
EXPEDIENTE E FILIADAS	04
PALAVRA DO PRESIDENTE	05
CBR EM AÇÃO	06
SAÚDE SUPLEMENTAR	16
CAPA	18
IMAGEM BRASIL	20
ASSOCIAÇÕES EM AÇÃO	23
TERMINOLOGIA MÉDICA	26
VIDA SAUDÁVEL	27
ASSUNTO LEGAL	28
SOBRICE	29
SBNR	30
ATUALIZE-SE	31
CLASSIFICADOS	32
FINANÇAS PESSOAIS	34

EDITORIAL

SEU TRABALHO VALE MUITO

Este ano é de alerta máximo em relação aos contratos com as operadoras de planos de saúde. Isso porque será aplicada a Lei 13.003/14, que determina uma série de novas cláusulas. Os contratos devem ser atualizados no prazo de 12 meses, isto é, até meados de dezembro próximo.

Por imposição desta Lei, a Agência Nacional de Saúde Suplementar será obrigada, desta vez, a cobrar as adequações contratuais. Até porque ela, ANS, terá que dirimir questões não consensuais entre prestadores e operadoras, como no caso do índice de reajuste.

A partir deste cenário, é provável que as novas minutas surjam em breve: documento pronto para assinar, sem qualquer diálogo. Afinal, esta tem sido a prática desde a criação do setor. Por isso, é fundamental que o prestador de serviço faça uma leitura crítica de cada uma dessas minutas.

Nesta edição do *Boletim do CBR*, procuramos esclarecer os pontos que merecem atenção. Em nosso portal na internet, disponibilizamos um *check list* para auxiliar nessa leitura, um calendário para que você controle o andamento da negociação com cada operadora, tendo em vista os aniversários dos contratos, e dados sobre o Padrão TISS, que traz avanços importantes quanto a contestação de glosas, por exemplo.

Outra vitória significativa é tema da nossa capa: a retirada das regras de desconto escalonado da CBHPM, utilizadas até então para justificar redução de valores dos exames de imagem. Qualquer menção a respeito nos novos contratos ou adendos deve ser rechaçada.

Informação é tudo. Não assine nada sem ler, analisar, ponderar, discutir... Seu trabalho integra uma cadeia de valores na qual você é insubstituível.

CAMILA KASEKER,
coordenadora de Comunicação do CBR

EXPEDIENTE



DIRETORIA 2015/2016

Presidente

Antonio Carlos Matteoni de Athayde (BA)

Vice-presidente São Paulo

Adelson André Martins (SP)

Vice-presidente Rio de Janeiro

Mauro Esteves de Oliveira (RJ)

Vice-presidente Norte

Rilton Diniz da Cruz (AP)

Vice-presidente Nordeste

Antonio Carvalho de Barros Lira (PE)

Vice-presidente Sul

Nelson Martins Schiavinatto (PR)

Vice-presidente Sudeste

Ronaldo Magalhães Lins (MG)

Vice-presidente Centro-Oeste

Renato Duarte Carneiro (GO)

Primeiro Secretário

Alair Augusto Moreira dos Santos (RJ)

Segundo Secretário

Carlos Roberto Maia (RS)

Primeiro Tesoureiro

Rubens Schwartz (SP)

Segunda Tesoureira

Isabela Silva Muller (BA)

Diretor Científico

Manoel de Souza Rocha (SP)

Diretora de Defesa Profissional

Marcela Schaefer (SC)

Diretor Cultural

Tulio Macedo (MG)

Diretor da ABCDI

Arnaldo Lobo Neto (PA)

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Aldemir Humberto Soares

DIRETORES ANTERIORES

Renato Côrtes (1967/1972 e 1980/1981)

Sidney de Souza Almeida (1981/1983 e 1985/1987)

Rubens Savastano (1983/1984)

Domingos José Correia da Rocha (1987/1989)

Luiz Karpovas (1990/1991 e 1995/2005)

Hilton Koch (1991/1993)

Max A. Vianna do Amaral (1993/1995)

Aldemir Humberto Soares (2006/2010)

Décio Prando (2010/2012)

REDAÇÃO

Coordenadora de Comunicação

Camila Kaseker - MTB 39.381-SP

camila.kaseker@cbr.org.br

Jornalista

Murilo Castro - MTB 68.869-SP

murilo.castro@cbr.org.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Marca D'Água

mdaguabr@yahoo.com.br

CAPTAÇÃO E PUBLICIDADE

Mimk 2 Comunicação

Miriam Murakami

(11) 3214-0279 / 99655-9003

mimk@mimk.com.br

IMPRESSÃO

Duograf

ASSESSORIA JURÍDICA

Marques e Bergstein Advogados Associados

CBR

(11) 3372-4544

radiologia@cbr.org.br

www.cbr.org.br

Facebook, Twitter e YouTube: CBRradiologia

A reprodução das matérias publicadas no Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento da diretoria ou do corpo editorial.

FILIAÇÕES



REGIONAIS

ASSOCIAÇÃO ACRIANA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Rogério Henriques Netto

Rua Hugo Carneiro, 505, Bosque

69908-250 – Rio Branco/AC

(68) 3224-8060

a.acre.radiologia@gmail.com

SOCIEDADE ALAGOANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Rodrigo Cerqueira Bomfim Rua

Barão de Anadia, 05

57020-630 – Maceió/AL

(82) 3223-3463

sara.radiologia.al@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO AMAPÁ

Presidente: Dr. Rilton Diniz da Cruz

Av. FAB, 1784, Centro

68906-906 – Macapá/AP

(96) 3223-1177

radiolap@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO AMAZONAS

Presidente: Dr. Michel de Araújo Tavares

Av. Leonardo Malcher, 1520

69010-170 – Manaus/AM

(92) 3622-3519

uniimagem@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DA BAHIA

Presidente: Dr. Marcelo Benício

Rua Baependi, 162

40170-070 – Salvador/BA

(71) 3237-0190

sorba.com@gmail.com

www.sorba.com.br

SOCIEDADE CEARENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Pablo Picasso de Araújo Coimbra

Av. Santos Dumont, 2626, sala 315

60150-161 – Fortaleza/CE

(85) 3023-4926

secretaria@soceara.com.br

www.soceara.com.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE BRASÍLIA

Presidente: Dr. Fabrício Guimarães Gonçalves

SCES – Trecho 03, conj. 06, sala 216, Ed. AMB

70200-003 – Brasília/DF

(61) 3245-2501

soc.radiologia@yahoo.com.br

www.srbrasil.org.br

SOCIEDADE ESPÍRITO-SANTENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Leonardo Portugal Guimarães

Amaral

leopgamaral@gmail.com

SOCIEDADE GOIANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Roberto Van de Wiel Barros

Rua João de Abreu, 1155, quadra F8, lote 49,

sala B21

74120-110 – Goiânia/GO

(62) 3941-8636

contato@sgor.org.br

www.sgor.org.br

SOCIEDADE MARANHENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Orlando Rangel Pereira Ribeiro

Rua dos Afogados, 1035

65010-020 – São Luís/MA

(98) 3301-6248

cliniacadatamagem@gmail.com

SOCIEDADE MATO-GROSSENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Roberto Luis Marques de Freitas

Avenida das Flores, 553

78043-172 – Cuiabá/MT

(65) 3314-2400

roberto@imagenscuiaba.com.br

SOCIEDADE SUL-MATO-GROSSENSE DE RADIOLOGIA E IMAGINOLOGIA

Presidente: Dra. Sirllei Faustino Ratier

Rua das Garças, 1547

79020-180 – Campo Grande/MS

(67) 3025-1666

sradiologiams@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE MINAS GERAIS

Presidente: Dra. Cibele Alves de Carvalho

Av. João Pinheiro, 161, sala 204

30130-180 – Belo Horizonte/MG

(31) 3273-1559

srmg@srmg.org.br

www.srmg.org.br

SOCIEDADE PARAENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Francilino de Almeida Araújo

Júnior

Travessa Humaitá, 1598

66085-148 – Belém/PA

(91) 3181-7000 / 3239-9000

radiologiaparapensespar@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DA PARAÍBA

Presidente: Dr. Marcus Antônio Aranha de

Macedo Filho

Rua Francisca Moura, 434, sala 206

58013-440 – João Pessoa/PB

srpb.srpb@gmail.com

www.srpbursos.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO PARANÁ

Presidente: Dr. Oscar Adolfo Fonzar

Rua Padre José de Anchieta, 2310, conj. 146,

14º andar

80730-000 – Curitiba/PR

(41) 3568-1070

sradiolpr@onda.com.br

www.srp.org.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DE PERNAMBUCO

Presidente: Dra. Maria de Fátima Viana Vasco

Aragão

Av. Visconde de Suassuna, 923, sala 102

50050-540 – Recife/PE

(81) 3423-5363

contato@srpe.org.br

www.srpe.org.br

SOCIEDADE PIAUIENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Daniel José Martins Barbosa

Rua São Pedro, 2265

64001-260 – Teresina/PI

(86) 3226-3131

radiologiapiui@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Presidente: Dra. Salete de Jesus Fonseca Rêgo

Rua Visconde da Silva, 52, sala 902

22271-090 – Rio de Janeiro/RJ

(21) 2286-8877

sradi@sradi-rj.org.br

www.sradi-rj.org.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: Dr. Francisco Lopes Araújo Neto

Av. Afonso Pena, 744

59020-100 – Natal/RN

(84) 4008-4707

radiologia@srm.org.br

www.srm.org.br

ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Silvío Adriano Cavazzola

Av. Ipiranga, 5311, sala 205

90610-001 – Porto Alegre/RS

(51) 3339-2242

secretaria@sgr.org.br

www.sgr.org.br

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RONDÔNIA

Presidente: Dr. Samuel Moisés Castiel Jr.

(69) 3217-3390

samuelcastiel@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RORAIMA

Presidente: Dr. Paulo Ernesto Coelho de Oliveira

Av. Ville Roy, 6529

69301-000 – Boa Vista/RR

(95) 3224-7999

ccrx@oi.com.br e coelhoerx@gmail.com

SOCIEDADE CATARINENSE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Juliano Pereira de Oliveira Pinto

Av. Prof. Othon Gama D'Éca, 900, bloco A, sala 213

88015-240 – Florianópolis/SC

(48) 3364-0376

scr@scr.org.br

www.scr.org.br

SOCIEDADE PAULISTA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Antônio José da Rocha

Av. Paulista, 491, 3º andar

01311-909 – São Paulo/SP

(11) 5053-6363

radiol@spr.org.br

www.spr.org.br

SOCIEDADE SERGIPANA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Carlos Luciano Santos Costa

Rua Guilherme Rezende, 426

49020-270 – Aracaju/SE

(79) 3044-4590

sosered@hotmail.com

ASSOCIAÇÃO TOCANTINENSE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Luciano Augusto de Pádua

Fleury Neto

radiologia@cbr.org.br (provisório)

UNIDOS, TUDO MUDA



DR. ANTONIO CARLOS
MATTEONI DE ATHAYDE

Como nordestino que sou, ainda mais da Bahia, não poderia deixar de citar a grande festa que ocorreu no mês de fevereiro, o Carnaval. Nessa grande manifestação da cultura popular, independentemente da condição social, muitos têm momentos de intensa alegria, amenizando as intempéries da vida. Isso é muito importante, sobretudo em um ano que, segundo as previsões, será difícil para o povo brasileiro.

Nós, médicos, temos muita dificuldade de aproveitar esses momentos de relaxamento e prazer, pois não é fácil esquecermos momentaneamente as nossas obrigações e deveres do dia a dia. Mas temos que ter em mente que somos humanos, passíveis de qualquer problema que outras pessoas possam ter. A maioria de nós, inclusive eu, que lidamos com doenças todos os dias, não pensa que pode também padecer dessas enfermidades. Parecem distantes de nós... Daí a necessidade de aproveitarmos os momentos de lazer e buscarmos algo que nos proporcione satisfação, paz interior, enfim, identificarmos atividades que venham a nos completar no futuro. A cada dia que passa, o homem vive mais. Contudo, somos cíclicos: profissionalmente, temos uma ascendente, chegamos ao topo, passamos por um platô e, depois, vem a descendente. Conseguir encarar este momento não é fácil. Todos temos exemplos; basta olhar ao redor. Um *hobby*, um esporte, seja lá o que for, pode nos motivar, não permitindo um vazio quando este momento chegar. E com certeza chegará para todos. Quando não chega, é porque veio antes a outra opção, que deve ser pior.

Sabemos das dificuldades que toda a classe atravessa. Precisamos da união para superá-las. Apenas a diretoria do CBR, isolada, pouco pode fazer. Mas, unidos, tudo muda.

Gostaria de lembrar que, nos dias 20 e 21 de março, teremos o Curso de Atualização CBR em 11 cidades. Informações e a programação completa estão em nosso portal. Contamos com a presença de todos. Os professores convidados estão animados, agradecidos pela oportunidade e se esmerando para apresentar o que têm de melhor. Para retribuir tamanha gentileza e disponibilidade, nada melhor do que brindá-los com uma plateia expressiva e participativa.

Estamos com a grade científica do Congresso Brasileiro (CBR 15) pronta. Desta vez, será realizado no Rio de Janeiro, no Centro de Convenções Sul América, localizado no Estácio. Para quem não conhece o Rio de Janeiro, fica próximo ao centro, com metrô na porta, e muito perto de Copacabana, Ipanema e Leblon. Além da excelente localização, temos certeza de que a estrutura agradará a todos, congressistas e expositores, assim como aos acompanhantes (esperamos que os/as médicos/médicas também levem suas/seus esposas/esposos ou namoradas/namorados), que terão acesso a lugares fascinantes. Programem-se para este evento no mês de outubro, quando alinharemos um conteúdo científico de primeira grandeza, localização ímpar do evento, excelentes opções de hospedagem... Imaginem acordar e ver aquele mar lindo do Rio de Janeiro!!

Dr. Antonio Carlos
Matteoni de Athayde
Presidente do CBR

COMUNICADO SOBRE A ALTERAÇÃO DE ESTATUTO DO CBR

Por ocasião da Assembleia Geral Extraordinária do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), a ser realizada no dia 1 de maio de 2015, sexta-feira, tendo início às 12h15, em primeira convocação, com a presença mínima de 50 associados titulares, e às 12h45, do mesmo dia, com qualquer número de associados titulares presentes, durante a 45ª Jornada Paulista de Radiologia – JPR 2015, no Transamérica Expo Center, à Av. Dr. Mário Vilas Boas Rodrigues, 387, São Paulo, Capital, conforme edital de convocação publicado no prazo estatutário, o CBR comunica que serão deliberadas as seguintes propostas de alteração de seu Estatuto Social:

Artigo 3 – São finalidades do CBR:

06 – participar do credenciamento e do controle permanente da qualidade das residências médicas, dos centros de treinamento e dos serviços de diagnóstico por imagem;

Nova redação: participar do credenciamento e do controle permanente da qualidade das residências médicas, dos centros de treinamento e dos serviços de diagnóstico por imagem, podendo criar Programas de Certificação, Acreditação ou qualquer outra denominação que visem o cumprimento desta finalidade;

Artigo 41 – São atribuições das Assembleias Gerais Extraordinárias:

Parágrafo 3º – A alteração dos Estatutos se dará por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, com pauta única e exclusiva para esse fim, quando houver proposta encaminhada à Diretoria com antecedência mínima de 04 (quatro) meses e anunciada em órgão oficial do CBR e da AMB, nunca podendo ser realizada a menos de 01 (um) ano da data da próxima eleição da Diretoria, podendo ser de iniciativa da Diretoria ou de cem Membros Associados Titulares em pleno gozo de seus direitos sociais.

Nova redação: O Estatuto Social do CBR somente poderá ser modificado por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, convocada exclusivamente para esse fim, mediante proposta da Diretoria Executiva ou de, no mínimo, cem Membros Associados Titulares, em pleno gozo de seus direitos sociais.

Parágrafo 4º – O edital de convocação da Assembleia Geral Extraordinária específica para alteração de Estatuto deverá conter obrigatoriamente todas as matérias em pauta, abrindo prazo de, no mínimo, 60 (sessenta) dias, para que sejam encaminhadas propostas e sugestões das alterações.

Nova redação: O edital de convocação da Assembleia Geral Extraordinária destinada à alteração do Estatuto Social deverá ser publicado em órgão oficial do CBR, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias da data marcada para a sua realização, devendo conter os artigos que serão objeto de discussão para modificação, a não ser que seja integral a reformulação do estatuto à época vigente, o que deverá ser especificado, concedendo, ainda, no mínimo 15 (quinze) dias para que sejam encaminhadas propostas a respeito das alterações.

Parágrafo 5º – Coletadas as propostas e sugestões de alteração do Estatuto, serão elaboradas as redações finais das propostas, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da data do encerramento do prazo para encaminhamento das propostas, na forma descrita no parágrafo anterior.

Nova redação: Coletadas as propostas e sugestões de alteração do Estatuto, serão elaboradas, pelo CBR, as redações finais dos dispositivos que se pretende modificar, no prazo máximo de 30 (trinta) dias a contar da data do encerramento do prazo para encaminhamento das propostas, as quais serão divulgadas por meio de órgão oficial de comunicação do CBR, com antecedência de, ao menos, 10 (dez) dias da data de realização da Assembleia Geral Extraordinária.

Parágrafo 6º – As propostas a serem votadas deverão ser divulgadas amplamente aos membros do CBR pelo menos 30 (trinta) dias antes da realização da Assembleia Geral Extraordinária para alteração do Estatuto.

Proposta: Excluir este parágrafo

O Estatuto Social do CBR completo e as alterações propostas, acima destacadas, estão disponíveis no portal cbr.org.br.

PADI FORMA AUDITORES NA FASE TEÓRICA



O primeiro Curso de Formação de Auditor Externo do Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi), do Colégio Brasileiro de Radiologia, ocorreu de 26 a 30 de janeiro, em São Paulo (SP)

Graduação em Medicina, Enfermagem, Farmácia, Biomedicina, Administração ou Economia e experiência mínima de dois anos eram pré-requisitos para os participantes. “O curso tem um caráter educativo, com um público bastante seletivo, incluindo formadores de opinião no mercado. São donos de clínicas, bons médicos e gestores qualificados. Não esperava um nível tão alto em minha primeira vez dando aula para formar auditores”, comenta o Dr. Conrado Cavalcanti, coordenador do Padi.

O curso preparou os profissionais para compreender os princípios da gestão da qualidade da Norma Padi; interpretar os requisitos da Norma

Padi no contexto de uma auditoria; entender o que se espera do perfil de um auditor Padi (conhecimentos, habilidades e atitudes); planejar e conduzir uma auditoria e seu relatório.

Agora, os participantes aprovados poderão candidatar-se à fase prática da Formação de Auditor, a ser realizada em breve. Na pesquisa de satisfação realizada com eles, 100% recomendariam o curso e 59% afirmaram que suas expectativas foram superadas.

“O curso foi muito dinâmico, com interações o tempo todo, questionamentos e contribuições importantes para acrescentarmos ao Padi. Aprendemos bastante com os participantes. É uma etapa fundamental para o aperfeiçoamento do programa antes de ser lançado oficialmente”, conclui o coordenador.

Sobre o Padi

O Padi vem sendo desenvolvido pelo CBR para beneficiar pacientes em todo o país, por meio do incentivo à quali-

dade crescente da prática médica na área, e para oferecer aos serviços uma referência em acreditação construída a partir da credibilidade e do conhecimento do CBR.

Mais uma vez, o Colégio é pioneiro ao estabelecer um programa específico para a Radiologia e Diagnóstico por Imagem com participação ativa dos profissionais da área. Será uma ação fundamental no sentido de auxiliar as clíni-



A primeira turma de auditores reuniu formadores de opinião no mercado



Carlos Moura, Ruy Guimarães, Hélio Braga, Cláudia Meira e Conrado Cavalcanti, integrantes da equipe do Padi

Fotos: CBR/Murillo Castro

cas e serviços de imagem a demonstrarem formalmente sua capacidade de prestar serviços com qualidade técnica, de gestão e foco na segurança do paciente, tendo sua competência atestada pela entidade que representa a especialidade em caráter oficial no Brasil.

A adesão ao Padi será voluntária. O programa avaliará o cumprimento de requisitos mínimos de qualidade e segurança, que serão aplicáveis a qualquer perfil de instituição (pública ou privada), porte de empresa ou região do país, de modo a garantir que o serviço certificado tenha um desempenho de acordo com os padrões exigidos.

Serão avaliados todos os aspectos dos serviços de imagem, desde a estrutura física e os equipamentos até a formação mínima necessária dos profissionais envolvidos na execução dos procedimentos, passando por todos os processos, principalmente os que envolvem o atendimento aos pacientes, da recepção à entrega dos laudos.

Saiba mais em cbr.org.br/padi

SUL RECEBERÁ GRANDE EVENTO DA ESPECIALIDADE

Nos dias 19 e 20 de junho, ocorrerão em Porto Alegre (RS) a quinta edição do Encontro Brasileiro de Ultrassonografia (Ebraus) e a vigésima quinta da Jornada Gaúcha de Radiologia, no Hotel Plaza São Rafael. A programação científica está quase pronta e as inscrições serão abertas em breve.

Será a terceira vez que o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) realiza o encontro junto a uma jornada estadual. As anteriores foram Bahia (2013) e Ceará (2014). O objetivo é facilitar a participação dos médicos interessados em atualizar seus conhecimentos, tendo em



vista que a principal característica do Ebraus são as aulas práticas (*hands-on*) e a interação direta com professores renomados.

Porto Alegre é famosa por suas atrações turísticas e hospitalidade, oferecendo uma grande variedade de atividades para adultos e crianças de todas as idades. Além das cantinas e restaurantes, entre os passeios mais procurados estão Usina do Gasômetro, Parques da Redenção e Moinhos a Vento, Fundação Iberê Camargo, Pôr do sol no Guaíba, Jardim Botânico, Teatro São Pedro, Casa de Cultura Mario Quintana e Mercado Público.

CONTRIBUIÇÃO ASSOCIATIVA AGORA É ANUAL

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) mudou o sistema de pagamento das contribuições associativas. Seguindo a prática de outras instituições, como o Conselho Federal de Medicina, o Colégio passa a cobrar uma anuidade e não mais as duas semestralidades, como vinha fazendo.

Com a alteração, será possível ao CBR, pela primeira vez, proporcionar descontos para os pagamentos antecipados. Assim, os associados poderão optar por uma das três datas de vencimento disponíveis, cada uma com um valor diferente:

Valor até 31/03/2015: R\$ 420,00

Valor até 30/04/2015: R\$ 470,00

Valor até 31/05/2015: R\$ 520,00

É importante lembrar que a data de vencimento do boleto é 31/05/2015, por isso quem fizer o pagamento em caixa eletrônico ou *internet banking* deve alterar o valor de acordo com o vencimento, caso pague dentro das datas disponíveis para desconto. Da mesma forma, se o pagamento for realizado diretamente no caixa, será necessário solicitar ao atendente modificação no valor.

Conforme previsto no Estatuto do CBR, após o vencimento do boleto, aqueles que não pagarem a anuidade 2015 e/ou mantiverem débitos anteriores não gozarão de seus direitos como associados.

O boleto foi enviado pelos Correios no início de março e está disponível no Espaço do Associado no portal do CBR (cbr.org.br), onde também é possível verificar se há outros em aberto. Caso haja alguma dúvida, entre em contato com o Departamento Financeiro do CBR pelo telefone (11) 3372-4546 – Natalie.

CURSO DE GESTÃO DE CLÍNICAS: VAGAS LIMITADAS

As vagas para o módulo 1 do Curso de Gestão da Associação Brasileira de Clínicas de Diagnóstico por Imagem (ABCDI) em São Paulo, realizado em 6 e 7 de março, esgotaram-se rapidamente. Até o fechamento desta edição, ainda havia vagas para o mesmo módulo em Salvador (20 e 21 de março), Belo Horizonte (10 e 11 de abril) e Brasília (24 e 25 de abril).

No módulo 1, os participantes entenderão os impactos da Lei 13.003/14, que trata do reajuste entre prestadores de serviços e operadoras de planos de saúde, além de outras questões fundamentais para esta relação.

Os professores Carlos Moura e Patricia Fischetti Geovani comentarão o atual cenário que envolve custos e preços na saúde suplementar e prepararão os alunos para reverter a tendência de perdas por meio de um bom modelo de gestão comercial.

Próximos módulos

Vale lembrar que já estão abertas também as inscrições



para os outros três módulos (Garantindo sustentabilidade financeira das clínicas; Melhorando processos, qualidade e produtividade da sua clínica; e Automação das clínicas utilizando Tecnologia da Informação) nessas mesmas cidades.

Tradicionalmente, a procura por inscrições para esses módulos concentra-se logo após a realização do primeiro deles em cada cidade, pois a avaliação do curso costuma ser tão positiva que os participantes querem dar continuidade.

No entanto, como as vagas são limitadas a 40 por turma, quem deixa para se inscrever depois do módulo 1 muitas vezes já não consegue. A mesma situação ocorre com aqueles que optam por efetivar sua inscrição somente em data muito próxima à da realização do curso.

Para evitar essa frustração, garanta já a sua vaga, lembrando que os módulos não são sequenciais e podem ser cursados de forma totalmente independente. Inscreva-se agora mesmo com desconto para mais de um módulo ou mais de um inscrito da mesma clínica.

Mais informações no portal cbr.org.br

ONZE CIDADES RECEBEM PROFESSORES

Parte dos leitores receberá este Boletim antes da realização do Curso de Atualização do CBR, em 20 e 21 de março, simultaneamente nas cidades de Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Fortaleza (CE), João Pessoa (PB), Joinville (SC), Maceió (AL), Manaus (AM), Porto Alegre (RS), Salvador (BA), Teresina (PI) e Vitória (ES).

A programação completa das 11 cidades está disponível no portal cbr.org.br. As inscrições devem ser feitas junto a cada Associação Regional. Cada uma delas escolheu o tema de acordo com o interesse dos seus associados.

Em dois casos, a organização é compartilhada: a Sociedade de Radiologia da Paraíba e a Sociedade de Radiologia do Rio Grande do Norte realizarão o evento juntas em João Pessoa (PB) e a Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná e a Sociedade Catarinense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem em Joinville (SC).

O objetivo do curso é promover a educação continuada e a qualificação dos profissionais da especialidade em todo o Brasil. Não perca esta oportunidade de atualização! Prestígie sua Regional, o CBR e os professores convidados.



DIRETORIA E CONSELHOS AVALIAM CENÁRIO PARA 2015

Foi realizada em São Paulo (SP), no dia 30 de janeiro, uma reunião ampliada da Diretoria Plena do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), do Conselho Consultivo (formado pelos ex-presidentes da entidade) e do Conselho Assessor (integrado pelos presidentes das Regionais).

Um dos temas em destaque foi a regulamentação da Lei 13.003/14, que trata da contratualização entre operadoras de planos de saúde e prestadores de serviço (saiba mais na pág. 16). O presidente do CBR, Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde, enfatizou que a desinformação é muito grande acerca do assunto e que todos do Colégio precisam ser multiplicadores desses alertas. “Não dá mais para delegar a leitura de contratos. Os médicos e administradores das clínicas devem dedicar atenção máxima a essas questões”, frisou Carlos Moura, assessor econômico do CBR, ao apresentar diversos pontos de destaque a respeito da aplicação prática da lei.

Movimento médico

O pleito pela recomposição dos valores dos procedimentos, as negociações com os planos de saúde e a luta pela adoção da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) continuam de forma paralela aos desdobramentos da Lei 13.003/14. Foi o que concluíram



Presidentes das Regionais e ex-presidentes do Colégio prestigiam encontro



Matteoni fala aos integrantes dos Conselhos Consultivo e Assessor

Fotos: CBR/Camilla Kaseker

os representantes do CBR e das Regionais na reunião. Também foi reafirmado que o movimento precisa ser regionalizado – com as entidades reunidas na Comissão Estadual de Honorários Médicos – e, em alguns casos, segmentado por especialidade.

Qualidade

A equipe do Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi) apresentou, na reunião ampliada, o andamento das ações para o lançamento. Naquele dia, estava sendo finalizado o primeiro curso de formação de auditores externos (veja na pág. 7). “O programa vai crescer e se consolidar de forma acessível a toda a classe da imagem, pois nosso objetivo maior é incentivar a qualidade”, disse o Dr. Matteoni.

De acordo com o coordenador do Padi, Dr. Conrado Cavalcanti, uma das características marcantes do programa é a valorização da segurança. Por isso, todas as etapas do atendimento serão contempladas, ampliando o escopo do tradicional selo de qualidade do CBR. “Esse é o cenário que estamos construindo juntos: as sociedades médicas liderando o aumento da qualidade dos serviços, baseando-se nas melhores evidências para as melhores práticas”, resumiu.

Longevidade

Por fim, a Diretoria apresentou outras ações importantes para o ano como o Curso de Atualização do CBR, em 20 e 21 de março, para o qual o Dr. Matteoni pediu atenção especial das Regionais participantes na divulgação; o 44º Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 15), no Rio de Janeiro (RJ); outros eventos científicos; o Curso de Gestão em quatro capitais e também o 1º Fórum CBR,

a ser realizado em 10 de abril, sobre a formação dos ultrassonografistas.

Foi comentada, ainda, a intenção de realizar um programa de gestão institucional no CBR, envolvendo revisão das estruturas e processos e planejamento estratégico, com vistas à longevidade do Colégio, de forma que os diretores tenham mais oportunidades de se dedicar às questões científicas e políticas.

POSSE OFICIAL: CONTINUIDADE E FORTALECIMENTO

Na noite de 30 de janeiro, também na sede do CBR, ocorreu a celebração de posse da Diretoria eleita para o biênio 2015/2016. O encontro teve a participação de presidentes das Regionais da entidade em todo o Brasil, integrantes da antiga e da nova gestão, ex-presidentes do Colégio, além de parceiros e amigos.

O novo presidente, Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde, lembrou o resultado da eleição realizada em setembro último, quando a chapa “CBR para Todos” teve dois terços dos votos válidos. “Este percentual garante legitimidade aos eleitos e demonstra que a classe acredita nas propostas apresentadas. Temos grandes desafios pela frente, diante dos quais a comunidade radiológica precisa estar unida e coesa”, ressaltou.



Carrete transmite oficialmente o cargo a Matteoni



Representantes de diversos Estados participam da celebração

Ele agradeceu ao Dr. Henrique Carrete Junior pela confiança, ressaltando ser necessário muito empenho para manter e ampliar um trabalho de tão alto nível como o desenvolvido pela última Diretoria.

Agora coordenador da Comissão de Eventos do CBR, convidado pela nova Diretoria, e presidente do Conselho Consultivo, conforme o estatuto da entidade, o Dr. Carrete também expressou gratidão a todos e o desejo de continuar contribuindo para as atividades do Colégio. “Uma de nossas prioridades foi o relacionamento estreito, cordial e produtivo com a comunidade radiológica, empresas do setor, órgãos governamentais e entidades representativas nacionais e internacionais, buscando minimizar obstáculos e maximizar oportunidades”, pontuou.

A expectativa é de continuidade e fortalecimento das ações, como tem ocorrido ao longo da história de 66 anos do Colégio. Tanto na Defesa Profissional, como nas áreas de formação, titulação e educação continuada, o CBR atuará como representante maior dos imaginologistas no país, em prol dos interesses dos profissionais e dos pacientes.

RIO SEDIARÁ O CBR 15 EM NOVO CENTRO DE CONVENÇÕES

A 44ª edição do Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 15) será realizada no Rio de Janeiro (RJ), entre os dias 8 e 10 de outubro, dessa vez no Centro de Convenções SulAmérica, localizado na região central da cidade. Ela está sendo preparada com afincos pela diretoria do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), que vem trabalhando na programação científica e acertando os detalhes para oferecer ao público mais um evento de qualidade em todos os aspectos.

O Centro de Convenções SulAmérica, que receberá o evento pela primeira vez, possui uma localização bastante privilegiada, muito próxima a bairros como Copacabana, Ipanema e Leblon, na zona sul. Outras vantagens são sua proximidade do metrô (duas estações a poucos metros), do Aeroporto Santos Dumont e o acesso bem melhor vindo do Aeroporto Tom Jobim (Galeão), além da própria estrutura do local, como as facilidades para uma planta funcional e a ampla oferta de estacionamento. A rede hoteleira à disposição dos inscritos também trará ótima relação custo-benefício.

Um dos passos para a realização do congresso foi dado no último dia 5 de fevereiro, quando o CBR recebeu em sua sede, na capital paulista, representantes de diversas empresas de equipamentos e produtos voltados ao setor para o lançamento da planta da área de exposição.

De acordo com o presidente do CBR, Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde, a manutenção do Rio de Janeiro como sede do congresso busca facilitar a participação dos patrocinadores, que, com isso, têm um custo menor de deslocamento de máquinas e pessoal da área comercial. “Uma exposição comercial forte também é atrativo para os participantes”, lembra.

O coordenador da Comissão de Eventos e ex-presidente do CBR, Dr. Henrique Carrete Junior, comentou o que deve ser destaque na edição deste ano: “As discussões sobre qualidade serão um dos diferenciais do evento, com o marco de lançamento do nosso Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem, o Padi”.

A Dra. Salette Rego, presidente da Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Estado do Rio de Janeiro

(SRad-RJ), está empenhada em alavancar a participação dos profissionais cariocas e oferecer atrativos aos de outras localidades, como opções turísticas que envolvem a cultura e a natureza exuberante da cidade maravilhosa.

Trabalhos científicos até 8 de junho

Os trabalhos científicos deverão ser submetidos no site do CBR 15 até o dia 8 de junho. No ano passado, os painéis eletrônicos do Congresso Brasileiro bateram recorde de número e qualidade: 865 trabalhos inscritos e 656 (76%) apresentados. Já em relação aos temas livres, 18 foram apresentados entre os 38 submetidos.



Planta da área de exposição foi lançada para representantes de empresas

Como tem sido feito ao longo dos anos, haverá premiação para os melhores trabalhos. O autor principal do primeiro colocado ganhará passagem e hospedagem para o Congresso Europeu de Radiologia 2016, em Viena, na Áustria, entre os dias 3 e 7 de março. Os demais (2º ao 5º lugar) receberão inscrição gratuita para o CBR 16, em Curitiba (PR).

Além disso, pelo segundo ano consecutivo, os melhores trabalhos serão expostos no Encontro Anual da *American Roentgen Ray Society* (ARRS), instituição parceira do CBR, de 17 a 22 de abril de 2016, em Los Angeles, na Califórnia (Estados Unidos). Também por conta da parceria, estarão no CBR 15, no Rio, os melhores pôsteres eletrônicos apresentados no evento da entidade norte-americana em 2015, a ser realizado em Toronto, no Canadá, no próximo mês de abril.

PROFESSORES INTERNACIONAIS PARTICIPAM DA PROGRAMAÇÃO



Já estão confirmados os nomes de quatro professores internacionais que participarão do 44º Congresso Brasileiro de Radiologia, de 8 a 10 de outubro, no Rio de Janeiro (RJ). Dois deles virão graças à parceria do CBR com a *American Roentgen Ray Society* (ARRS). Outra entidade parceira do Colégio a ceder um palestrante será a Sociedade Francesa de Radiologia. Confira abaixo o nome, área, país e o minicurrículo de cada um:

Catherine Appleton

Mama
EUA



Fotos: Arquivo pessoal

- Professora assistente de Radiologia da Divisão de Radiologia Diagnóstica, chefe de Imagem da Mama e diretora do *Fellowship* também de Imagem da Mama da Escola de Medicina da Universidade de Washington
- Graduada pelo Colégio de Medicina da Universidade da Flórida, em Gainesville
- Estágio no *The Reading Hospital and Medical Center*, em Reading, na Pensilvânia
- Residência em Radiologia Diagnóstica no Instituto Mallinckrodt de Radiologia da Escola de Medicina da Universidade de Washington, em Saint Louis, Missouri
- *Fellowship* em Imagem da Mama pela Universidade de Washington
- Selecionada para a lista "Best Doctors in America" entre 2011 e 2014

James C. Anderson

Neurorradiologia
EUA



- Professor associado, diretor do Programa de *Fellowship* e chefe do Setor de Neurorradiologia do Departamento de Radiologia Diagnóstica da *Oregon Health & Science University*, em Portland
- Graduado pela Escola de Medicina da Universidade de Nebraska em Omaha
- Residência médica em Radiologia Diagnóstica pela *University of Kansas Medical Center*, em Wichita
- *Fellowship* em Neurorradiologia na *Vanderbilt University Medical Center*, em Nashville, Tennessee
- Revisor do *American Journal of Roentgenology* (AJR) e do *American Journal of Neuroradiology* (AJNR)

Jon A. Jacobson

Musculoesquelético
EUA



- Professor de Radiologia e diretor da Divisão de Musculoesquelético da Universidade de Michigan
- Residência em Radiologia Diagnóstica no Hospital Henry Ford em Detroit, Michigan
- *Fellowship* em Radiologia Musculoesquelética na Universidade da Califórnia, em San Diego
- Mais de 200 artigos científicos publicados, 135 trabalhos exibidos, dez capítulos de livros escritos
- Mais de 1.100 palestras dadas e professor visitante em 39 ocasiões
- Revisor das publicações *Radiology*, *American Journal of Roentgenology* (AJR), *Journal of Ultrasound in Medicine*, *Journal of Clinical Ultrasound* e *Skeletal Radiology*
- Prêmios: Educador Honorário (RSNA), Medalha do Presidente (Sociedade Esquelética Internacional) e *Early Distinguished Career Achievement* (Universidade de Michigan)

Valérie Vilgrain

Abdome
França



- Professora de Radiologia da Universidade Paris Diderot
- Doutorado pela Escola Médica da Universidade Paris Descartes
- *Fellowship* em Radiologia pela Universidade do Hospital Beaujon, em Clichy
- Vice-presidente da Sociedade Francesa de Radiologia desde 2010
- Presidente da Comissão do Programa Educacional da Jornada Francesa de Radiologia de 2000 a 2008
- Mais de 290 artigos publicados
- Revisora de diversas publicações, entre elas *European Radiology*, *Liver Transplantation*, *Hepatology*, *Journal of Hepatology* e *European Journal of Radiology*
- Membro do conselho editorial das revistas *Radiology* e *J Hepatol*

CONHEÇA A NOVA COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES

A diretoria eleita para o biênio 2015/2016 atualizou a composição das Comissões do CBR de acordo com a disponibilidade dos participantes e com o plano de ações da gestão. Novos membros foram convidados para praticamente todas elas. Alguns coordenadores também estrearão no cargo, enquanto outros continuam.

Em comum, todos os integrantes – tanto os mais experientes quanto os que se aproximam a partir de agora – trazem o desejo de oferecer o seu máximo para esta causa voluntária: o fortalecimento da especialidade. A partir de seu conhecimento, experiência e atuação, propiciarão o desenvolvimento do Colégio e da Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

Além das atribuições e projetos de cada Comissão, em muitos casos haverá trabalhos multidisciplinares, com ampla participação dos grupos, a exemplo do Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi), das provas de Título de Especialista e Certificado de Área de Atuação e dos eventos e atividades de educação continuada.

Conheça, a seguir, os membros das comissões.

Comissão de Admissão e Titulação

Túlio Augusto Alves Macedo – coordenador

Adib Koury Junior
Radiologia Intervencionista (Sobrice)

Dante Luiz Escuissato
Tórax

Ivan Benaduce Casella
Doppler (SBACV)

José Guilherme Mendes Pereira Caldas
Neurroradiologia (SBNR)

José Luís Esteves Francisco
Mama (SBM)

Júlio César de Avellar Corsini e Reis Soares
Física

Leonardo Modesti Vedolin
Neurroradiologia

Linei Augusta Brolini Delle Urban
Mamografia

Luciana Costa Silva
Abdome

Marcelo Bordalo Rodrigues
Musculoesquelético

Marcelo de Medeiros Pinheiro
Densitometria Óssea (Abrasso)

Paulo Mauricio Soares Pereira
Mama (Febrasgo)

Roberto Noya Galuzzo
Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo)

Rogério Pedreschi Caldana
Urologia

Sérgio Kobayashi
Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia

Telma Sakuno
Pediatria

Wagner Iared
Ultrassonografia Geral

Comissão Científica

Manoel de Souza Rocha – coordenador

Adonis Manzella
Assistência à Vida em Radiologia

Almir Nóbrega
Técnicos e Tecnólogos

Antonio Luís Eiras de Araújo
Medicina Interna

César Augusto de Araújo Neto
Tórax

Cláudio Tinoco Mesquita
Medicina Nuclear

Domingos José Correia da Rocha
Ultrassonografia Geral

Leonardo Modesti Vedolin
Neurroradiologia

Linei Augusta Brolini Delle Urban
Mamografia

Luiz Eduardo Machado
Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia

Marcelo Bordalo Rodrigues
Musculoesquelético

Matteo Baldisserotto
Pediatria

Nelson Márcio Gomes Caserta
Painéis e Temas Livres

Rainer Guilherme Haetinger
Cabeça e Pescoço

Ricardo Augusto de Paula Pinto
Radiologia Intervencionista

Ronaldo Hueb Baroni
Geniturinário

Comissão de Ensino, Aperfeiçoamento e Residência Médica

Rubens Chojniak – coordenador

Dante Luiz Escuissato

Eliane Maria Pinto Fiuza Ferreira

Elise Tchic Tonomura

Giuseppe D'Ippolito

Marcelo Benício

Maria de Fátima Viana Vasco Aragão

Matteo Baldisserotto

Nelson Márcio Gomes Caserta

Regina Lucia Elia Gomes

Valdair Francisco Muglia

Comissão de Eventos

Henrique Carrete Junior – coordenador
 Adelson André Martins
 Aldemir Humberto Soares
 Antonio Carlos Matteoni de Athayde
 Antonio Carvalho de Barros Lira
 Manoel de Souza Rocha
 Pedro Augusto Nascimento Daltro

Comissão de Laudo Radiológico

Ruy Moraes Machado Guimarães
 coordenador
 André Yui Aihara
 Hilton Muniz Leão Filho
 Marcos Roberto G. Queiroz

Comissão de Mamografia

Linei Augusta Brolini Delle Urban
 coordenadora
 Ana Lúcia Kefalas Oliveira
 Carlos Alberto Pecci Ferreira
 Ellyete de Oliveira Canella
 João Emilio Peixoto
 José Luis Esteves Francisco – SBM
 José Michel Kalaf
 Luciano Fernandes Chala
 Marcela Brisighelli Schaefer

Norma Medicis de Albuquerque Maranhão
 Paulo Maurício Soares Pereira – Febrasgo
 Radiá Pereira dos Santos
 Selma di Pace Bauab

Comissão de Ressonância Magnética

Marco Antonio Rocha Mello – coordenador
 Cyro Antonio Fonseca Júnior
 Marcelo Rodrigues de Abreu
 Marcos Duarte Guimarães

Comissão de Sindicância

Sergio Aron Ajzen – coordenador
 Marcelo de Castro Jorge Racy
 Nitamar Abdala
 Renato Adam Mendonça

Comissão de Telerradiologia

Alexandra Maria Monteiro Grisólia
 coordenadora
 Claudio Campi de Castro
 Claudio Giulliano Alves da Costa – CFM/SBIS
 Gilberto Bergstein – Jurídico

Comissão de Tomografia Computadorizada

Hilton Muniz Leão Filho – coordenador
 Fernando Eduardo Nunes Mariz

Patricia Prando Cardia
 Paulo Roberto Fernandes Vieira de Andrade
 Simone Kodlulovich Renha

Comissão de Ultrassonografia

Domingos José Correia da Rocha
 coordenador
 Andrea Cavalanti Gomes
 Harley de Nicola
 Julia Diva Zavariz
 Leticia Martins Azeredo
 Peter Célio Françolin
 Renato Luis da Silveira Ximenes
 Rosemeire Fernandes
 Sergio Kobayashi
 Wagner Iared

Grupo de Trabalho sobre Meios de Contraste

Manoel de Souza Rocha – coordenador
 Adonis Manzella
 Adriano Tachibana
 Renato Adam Mendonça
 Tufik Bauab Junior

Ouvidoria

Vamberto Augusto Costa Filho

CBR É OUVIDO NO SUPREMO SOBRE IMPOSTO

O presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde, foi recebido pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso, em Brasília (DF), no dia 9 de fevereiro, para discutir a incidência do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) nos equipamentos médicos.

Atualmente, o tributo incide sobre produtos estrangeiros quando da importação. O Dr. Matteoni explicou que, no segmento da Radiologia e Diagnóstico por Imagem, há inúmeros equipamentos que não possuem similar no mercado nacional, o que justifica a desoneração pleiteada, pois não há potencial concorrência com a indústria nacional.

Destacou-se, ainda, que a tributação sobre equipamentos médicos poderá ensejar impacto relevante na área da saúde, em razão da alta dos preços – mais um forte motivo a corroborar a tese da não incidência do IPI sobre esses equipamentos.

O ministro apreendeu com atenção os argumentos apresentados e solicitou a indicação de referências estatísticas suficientes para cancelar a posição do CBR – informações que já estão sendo providenciadas pela entidade.



Imagem de internet

APLICAÇÃO PRÁTICA DA LEI 13.003/14: MÃOS À OBRA

Aprovada em junho e regulamentada em dezembro do ano passado, a Lei 13.003/14 tem importantes aplicações práticas para médicos e clínicas que prestam serviços aos planos de saúde. A expectativa é de uma relação mais equilibrada entre prestadores e operadoras, com participação mais ativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Contudo, é essencial que a classe médica permaneça atenta e que cada um examine os contratos de sua clínica ou serviço

A tarefa não é fácil, pois o texto da lei é longo e detalhado. Por isso, o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) preparou um *check list* para facilitar a verificação de cada item de fundamental importância. Também disponibilizamos uma sugestão de calendário para que, mês a mês, você acompanhe o andamento da negociação sobre o contrato com as diversas operadoras de seu relacionamento. Os arquivos estão disponíveis na internet: cbr.org.br. Vale lembrar que o prazo legal para adequação de todos os contratos que estiverem em desacordo com a nova lei e as resoluções que a regulamentam termina em dezembro deste ano.

A seguir, alguns pontos que merecem cuidado.

Reajuste

O reajuste deve ser aplicado impreterivelmente na data de aniversário do contrato.

A operadora somente é obrigada a utilizar o IPCA (índice de referência adotado pela ANS) em casos específicos em que o contrato tenha uma cláusula de livre negociação como única forma de reajuste e não estabeleça nenhum índice.

Nesses casos, o reajuste será anual e o IPCA aplicado deve corresponder ao acumulado nos 12 meses anteriores à data de aniversário do contrato.

Excepcionalmente no primeiro ano de vigência da resolução, o IPCA será aplicável para os contratos escritos sem cláusula de reajuste e para os contratos não escritos.

Fator de qualidade

A partir de janeiro de 2016, a ANS aplicará sobre o índice o chamado Fator de Qualidade, possivelmente reduzindo o percentual de reajuste das clínicas que não forem acreditadas por um programa reconhecido pela agência.

Radiologia

Nos procedimentos de Radiologia, a ANS não aceitou deixar explícito que o índice de reajuste deverá ser aplicado ao valor total do procedimento (UCO + porte + filme), mas a lei deixa claro que o reajuste deve ser aplicado ao valor total do serviço, com exceção de órteses, próteses, materiais e medicamentos, nos quais o filme radiológico não se encaixa.

No caso de procedimentos fechados em pacotes, podendo estar inclusos honorário médico, custos operacionais, filme radiológico, taxas, materiais e/ou medicamentos, o reajuste deverá ser aplicado sobre o valor total do pacote.

Descredenciamento

Agora, a operadora é obrigada a substituir o prestador por um equivalente e, quando possível, na mesma localidade, considerando o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e o tipo de serviço especializado.

A operadora deverá justificar o descredenciamento junto à ANS por meio de um adendo de contrato com um novo prestador ou com um já credenciado. Neste último caso, demonstrando que haverá aumento de capacidade.

Exceções: a) rescisão de contrato coletivo que ocasione redução de 50% ou mais do total de usuários do plano no município onde está localizado o prestador a ser descredenciado; b) ausência de prestação do serviço ao plano por 12 meses consecutivos sem suspensão formalizada entre as partes; c) comprovação de que o prestador exigiu do usuário algum tipo de prestação pecuniária referente ao procedimento contratado.

As informações sobre substituição de prestador devem estar disponíveis no portal e na central telefônica da operadora, com antecedência mínima de 30 dias. Os usuários deverão receber um comunicado por meio impresso explicando onde essas informações poderão ser acessadas.



Cláusulas obrigatórias

Objeto e natureza do contrato, com descrição de todos os serviços contratados;

Definição dos valores dos serviços contratados, dos critérios, da forma e da periodicidade do seu reajuste e dos prazos e procedimentos para faturamento/pagamento dos serviços e vedações relativas às glosas;

Identificação dos atos, eventos e procedimentos assistenciais que necessitem de autorização da operadora;

Vigência do contrato, critérios e procedimentos para prorrogação, renovação e rescisão;

Penalidades para as partes pelo não cumprimento das obrigações.

É vedado à operadora impor ao prestador...

Que cobre do usuário a apresentação de comprovantes de pagamento referentes à sua elegibilidade;

Exclusividade na relação contratual;

Regras que impeçam seu acesso às rotinas de auditoria técnica ou administrativa, bem como às justificativas de glosas;

Quaisquer regras que impeçam o prestador de contestar glosas;

Formas de reajuste condicionadas à sinistralidade da operadora e estabelecer formas de reajuste que mantenham ou reduzam o valor nominal do serviço contratado.

O contrato deve determinar que...

A troca de informações somente poderá ser feita no Padrão TISS vigente;

O foro eleito é o da comarca do prestador de serviço;

Procedimentos possam ser excluídos ou incluídos formalmente durante a sua vigência;

A lista de procedimentos esteja descrita conforme a TUSS vigente;

Haja um prazo (especificando qual será) para contestação de glosas e o mesmo prazo para resposta da operadora; e também o prazo para pagamento do serviço em caso de revogação da glosa aplicada;

Estejam listados os procedimentos que necessitam de

autorização e a rotina operacional envolvida, esclarecendo as responsabilidades das partes e o prazo de resposta para concessão da autorização ou negativa fundamentada conforme o Padrão TISS.

Próximos passos

Analisar todos os seus contratos, conforme o que foi exposto acima, identificando eventuais necessidades de adequação em cada um a serem negociadas com as respectivas operadoras (sugestão: *check list* CBR);

Verificar se há e qual o conteúdo da cláusula de reajuste de cada contrato. Em caso de insatisfação em relação ao teor do documento atual, propor formalmente um índice à operadora ou solicitar a cláusula de livre negociação como única forma de reajuste para aplicação do índice apontado pela ANS (IPCA), caso não haja acordo;

Programar as solicitações formais de reajuste a cada operadora conforme a data de aniversário do contrato, organizando um fluxo de negociação e de aplicação do reajuste (sugestão: calendário CBR).

Atenção

Infelizmente, a ANS aceita frações de índices públicos como critério de reajuste dos valores dos procedimentos se esse percentual fracionado constar claramente em contrato assinado pelo prestador. Por isso, é necessária atenção total para que não sejam assinados novos contratos ou aditivos que contenham essas condições.

Como a regulamentação é recente, as próprias operadoras estão procurando os prestadores de serviço para atualizar os contratos conforme as adequações que agora são obrigatórias, tendo em vista o prazo até dezembro. Não assine nada sem ler! Invista seu tempo na análise tanto do contrato em vigor quanto de novos documentos propostos pelas operadoras.

Pessoas físicas e jurídicas cooperadas da Unimed não estão contempladas pelos avanços da Lei 13.003/14, mas, para as credenciadas, valem as novas regras, independentemente das decisões das Assembleias das Unimeds.

NOVA CBHPM FACILITARÁ NEGOCIAÇÃO COM OPERADORAS

A partir de março, está disponível para aquisição a versão impressa (brochura) da CBHPM 2014 – Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos, editada a cada dois anos pela Associação Médica Brasileira (AMB). Novos procedimentos foram incorporados e outros extintos, atendendo à dinâmica da prática médica. “O trabalho da Comissão Nacional de Honorários Médicos, da Câmara Técnica da CBHPM e das Sociedades de Especialidade possibilitará que esta edição revisada amplie, de forma exponencial, sua difusão e implantação”, afirmam o presidente da AMB, Dr. Florentino Cardoso, e o diretor de Defesa Profissional, Dr. Emilio Cezar Zilli, no prefácio na publicação.

Para a Radiologia e Diagnóstico por Imagem, a principal novidade é que foram retiradas as regras de desconto escalonado aplicadas indevidamente pelas operadoras de planos de saúde sobre os exames de imagem. Tais regras – expressas nos códigos 4.08.99.00-4 item 12, 4.09.99.00-9 item 5, 4.10.99.00-1 item 4 e 4.11.99.00-6 item 3, nas versões anteriores – haviam sido criadas, quando da concepção da CBHPM, com o objetivo de contemplar eventos cirúrgicos em que, a partir da abertura de uma única via de acesso, mais de um órgão fosse operado, por exemplo, representando uma “economia” de tempo que justificaria o pagamento de valores mais baixos pelo segundo ou terceiro procedimento, e assim por diante.

O problema é que, mesmo sem adotar a CBHPM, muitas operadoras passaram a apontar essas regras de desconto escalonado como justificativa para reduzir ainda mais os valores dos exames de imagem feitos no mesmo paciente, no mesmo atendimento e com o mesmo método. Isso passou

a ser feito de forma leonina, contra a vontade dos médicos e das clínicas.

Na prática, os procedimentos ficavam sendo glosados por vários meses, e não se vislumbrava uma solução. Agora, como essas regras não fazem mais parte da CBHPM e as operadoras não poderão mais utilizar esse argumento, o assunto precisa ser superado. O CBR recomenda fortemente que, neste momento de atualização dos contratos entre clínicas e operadoras para atender a Lei 13.003/14, os médicos e as

clínicas não aceitem a formalização de cláusulas abusivas de descontos dessa natureza. “Nenhum desconto deve ser acatado. É preciso contestar e bloquear quaisquer tentativas de inclusão desses mecanismos nos novos contratos”, alerta o assessor econômico do Colégio, Carlos Moura. Mais informações sobre a aplicação prática da Lei 13.003/14 na página 16.

O CBR nunca aceitou essa prática de descontos. Desde que as regras foram introduzidas, o Colégio lutava pela sua exclusão. Na nova edição da CBHPM, finalmente efetiva-se essa correção histórica. “A Classificação é um instrumento dinâmico e a principal referência para o mercado, daí a importância de corrigirmos o que se tornou, na prática, uma

distorção grave”, afirma o 1º secretário da Associação Médica Brasileira, Dr. Aldemir Humberto Soares, ex-presidente do Colégio.

“Esperamos que as operadoras, da mesma forma que utilizaram a CBHPM como origem para adoção do fatídico desconto escalonado, agora que foi retirado, também o excluam de seus sistemas”, destaca o presidente do CBR, Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde.

A versão eletrônica da CBHPM 2014 pode ser acessada na íntegra em amb.org.br/cbhpem.



VOCÊ CONHECE A CBHPM?

A Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos foi editada pela primeira vez em 2003. Surgiu da necessidade de os médicos brasileiros resgatarem o direito de valorizar o seu trabalho perante o sistema suplementar de saúde.

Durante décadas, cada operadora de plano de saúde criava sua própria tabela de códigos e procedimentos, de acordo com seus interesses específicos, sem critérios claros nem qualquer conceito de hierarquização. Os resultados foram o achatamento dos honorários médicos e seus graves reflexos na qualidade do atendimento e na dignidade profissional do médico.

Após árduas batalhas, que contaram sempre com a participação e a união das entidades médicas nacionais (AMB, Conselho Federal de Medicina e Federação Nacional dos Médicos), estaduais e Sociedades de Especialidade, foi construída a CBHPM.

Com a lógica da hierarquização entre todos os procedimentos médicos, uma classificação foi coordenada pela FIPE-USP, discutida entre todas as Sociedades de Especialidade, estruturada e codificada, dividindo os procedimentos em 14 portes, cada qual com três subdivisões, que até hoje compõem a estrutura fundamental da CBHPM.

Este trabalho, hoje completamente reconhecido pelo sistema suplementar de saúde brasileiro, vem sendo, ainda, incorporado progressivamente pelas mais importantes operadoras de planos de saúde e é entendido pela agência reguladora, a ANS, como condição básica para que seus procedimentos possam ser acrescidos ao rol de cobertura obrigatória, atualizado periodicamente por aquele órgão.

As entidades defendem que a CBHPM também seja adotada no Sistema Único de Saúde (SUS).

A Classificação é o padrão mínimo aceitável (Resolução CFM nº 1673/03) para o estabelecimento da remuneração do exercício profissional médico. A seriedade e a excelência do trabalho de sua construção e atualização refletem a finalidade maior da medicina brasileira: o melhor atendimento aos pacientes em nosso país.



A Classificação faz parte de um contexto de lutas pela dignidade profissional do médico, tema de inúmeras campanhas das entidades médicas, como esta do CFM

Fonte: Prefácio da CBHPM 2014

UNIÃO E AVANÇOS NAS PROVAS DE TÍTULOS E CERTIFICADOS

As inscrições para as oito provas realizadas pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) para a concessão dos Títulos de Especialista e dos Certificados de Área de Atuação estão abertas até 31 de março no portal cbr.org.br. A fase teórica este ano será realizada no dia 14 de junho, em seis cidades: Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Curitiba (PR), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP) e Recife (PE). Os aprovados farão a avaliação prática em 14 e 15 de agosto, apenas na capital paulista.

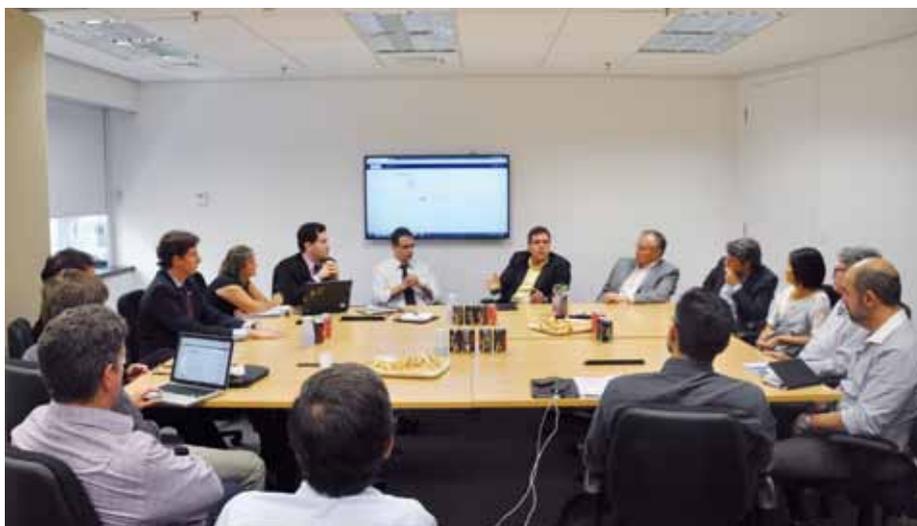
Entre as 53 Sociedades de Especialidade filiadas à Associação Médica Brasileira, o CBR destaca-se, há muitos anos, como exemplo de organização e qualidade na aplicação das provas. Para manter este nível diante da evolução das tecnologias de informação e da experiência acumulada, a Comissão de Admissão e Titulação do Colégio, cujo novo coordenador é o Dr. Túlio Augusto Alves Macedo, está propondo uma série de inovações, como a adoção de um novo sistema em rede e de procedimentos de segurança para a elaboração das questões.

No intuito de discutir os projetos de modernização, pela primeira vez o Colégio reuniu a Comissão e as Sociedades de Especialidade que participam das provas. O encontro foi realizado na sede do CBR, em São Paulo (SP), no dia 6 de fevereiro. Além de apresentar o novo sistema de elaboração de questões, a reunião resultou em avanços na uniformização dos critérios de avaliação em todas as áreas, entre outras sugestões de melhoria.

Em trabalho conjunto com a Comissão de Ensino, Aperfeiçoamento e Residência Médica do CBR, coordenada pelo Dr. Rubens Chojniak, a avaliação anual dos residentes e aperfeiçoandos será outra a passar por reformu-

lação de alguns processos. Importante instrumento para os especialistas em formação e para os serviços de residência e aperfeiçoamento, esta prova tem relação direta com a de Título de Especialista, pois atualmente aqueles que atingem média superior a sete nos três anos são dispensados da fase teórica.

“Temos uma expectativa muito positiva frente às mudanças a serem implantadas. É salutar rever processos, somar ideias e buscar o constante aprimoramento, neste caso, a partir de um trabalho que sempre foi muito bem feito



CBR reúne representantes de todas as sociedades parceiras na organização das avaliações

pelos membros do Colégio”, afirma o Dr. Túlio, também professor adjunto em Radiologia da Universidade Federal de Uberlândia (MG). “Gostaria de registrar a brilhante atuação do Dr. Renato Sernik como coordenador da Comissão por vários anos, trazendo avanços importantes para a prova e para a própria Comissão”, completa.

Para o presidente do Colégio, Antonio Carlos Matteoni de Athayde, o CBR tem a responsabilidade de ser referência. “Estamos tratando do Título de Especialista e do Certificado de Área de Atuação, nada menos que os principais crivos sobre a formação do médico imaginologista em nosso país.”

Participaram da reunião os seguintes representantes:

Diretoria e Comissões do CBR

Antonio Carlos Matteoni de Athayde

Presidente

Manoel de Souza Rocha

Diretor científico

Marcela Schaefer

Diretora de Defesa Profissional

Henrique Carrete Junior

Coordenador da Comissão de Eventos

Marco Antonio Rocha Mello

Coordenador da Comissão de Ressonância Magnética

Ademar José de Oliveira Paes Júnior

Instrutor do Curso AVR

Comissão de Admissão e Titulação do CBR

Túlio Augusto Alves Macedo – coordenador

Dante Luiz Escuissato

Leonardo Modesti Vedolin

Linei A. B. D. Urban

Marcelo Bordalo Rodrigues

Rogério Pedreschi Caldana

Sergio Kobayashi

Telma Sakuno

Wagner Iared

Sociedades conveniadas ao CBR

Adib Koury Junior

Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (Sobrice)

Hélio Sebastião A. de Camargo

Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) / Mamografia

José Guilherme Mendes Pereira Caldas

Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica (SBNR)

José Luís Esteves Francisco

Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM)

Marcelo Pinheiro

Associação Brasileira de Avaliação Óssea e Osteometabolismo (Abrasso)

Marcos Roberto Godoy

Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV)

Roberto Noya Galuzzo

Febrasgo / Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia

PROVAS EM 2015

31 de março Prazo final para inscrições em cbr.org.br

14 de junho Fase teórica em seis cidades

14 e 15 de agosto Avaliação prática em São Paulo

O CBR E A AMB CONCEDEM

Títulos de Especialista

- Radiologia e Diagnóstico por Imagem
- Diagnóstico por Imagem com atuação exclusiva em Radiologia Intervencionista e Angiorradiologia
- Diagnóstico por Imagem com atuação exclusiva em Ultrassonografia Geral

Certificados de Área de Atuação

- Densitometria Óssea
- Ecografia Vascular com Doppler
- Mamografia
- Neurorradiologia
- Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia

Os especialistas portadores do TE em Radiologia e Diagnóstico por Imagem podem se tornar membros titulares do CBR e estão habilitados nos métodos de diagnóstico e terapia relacionados. Portanto, não recebem os certificados de área de atuação já mencionados. Estes se destinam a médicos de outras especialidades que também exerçam tais métodos. Nestes casos, os profissionais certificados podem ser associados coligados do Colégio.

EM TEMPOS DE MAIS ESPECIALIDADES...

“Depois do Mais Médicos, é a vez do Mais Especialidades”. Este foi um dos principais motes da última campanha da presidente Dilma, que definia o programa como “uma rede de clínicas com especialistas e exames de apoio diagnóstico para acabar com a espera e a demora no atendimento às pessoas em todo o Brasil”.

Embora mais nada tenha sido divulgado a respeito após a eleição, a classe médica deve ficar atenta e buscar a valorização do Título de Especialista, pois é clara a intenção do atual governo de nomear especialistas a toque de caixa. Uma série de fortes ataques à residência médica no país tem sido registrada. O primeiro foi o aparelhamento da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), onde prevalece a vontade do governo por maioria de votos em qualquer situação, como consequência das mudanças impostas em setembro de 2011.

No ano seguinte, a CNRM aprovou o bônus de 10% na seleção dos bolsistas de residência médica para os participantes do Programa de Valorização dos Profissionais na Atenção Básica (Provab), isto é, médicos que trabalhem durante dois anos em locais de difícil provimento apontados pelo governo passaram a ter esta larga vantagem sobre os outros candidatos.

Durante a aprovação do Mais Médicos, em 2013, a redação original do projeto de lei determinava que as certificações de especialistas seriam concedidas pelas associações médicas até 2020. “Já tinham dado até prazo para acabar com o nosso Título de Especialista”, afirma o Dr. José Luiz Bonamigo Filho, 1º tesoureiro da Associação Médica Brasileira (AMB). Em meio à polêmica da contratação de médicos estrangeiros, a questão ia passando despercebida, mas a AMB conseguiu negociar a supressão desse trecho, por intermédio do então deputado Dr. Eleuses Paiva.

Na sequência, o acordo foi descumprido por parte do então deputado Dr. Rogério Carvalho e ficou o seguinte texto: “As certificações de especialidades médicas concedidas pelos Programas de Residência Médica ou pelas associações médicas submetem-se às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS)” (Lei 12.871/13, artigo 34, parágrafo 4º). Na visão da AMB, tal disposição, já em vigor, representa séria ameaça ao Título de Especialista e à autonomia das entidades representativas.

Outro ataque, em pleno curso, é o aumento indiscriminado de postos de residência, mesmo sem preceptores, hospitais, infraestrutura. O anúncio é de 12,4 mil novas vagas até 2018. Em 2013, o país tinha 2.987 bolsas de residência médica. Somente no ano passado, o número praticamente dobrou, sendo que 76,6% das 2.822 abertas estão no Sul e Sudeste, contradizendo o objetivo bradado pelo Ministério da Saúde de interiorizar os médicos.

Mais um fato grave é que, a partir deste ano, os alunos que ingressarem na graduação de Medicina deverão atuar por um período de dois anos em unidades básicas e na urgência e emergência do SUS, em um segundo ciclo de estudo a suceder o clássico período do internato, sendo que esta carga horária poderá servir para abater uma etapa da residência.

“Por tudo isso, é fundamental o fortalecimento do Título de Especialista e de todo o processo de formação que o envolve. Esta defesa é uma premissa do CBR e estamos trabalhando fortemente”, finaliza o Dr. Matteoni.

ATAQUES À RESIDÊNCIA MÉDICA

- 2011** Aparelhamento da Comissão Nacional de Residência Médica
- 2012** Início do Provab com 10% de bônus na seleção para as bolsas
- 2013** Lei do Mais Médicos: submissão às necessidades do SUS
- 2014** Aumento indiscriminado de vagas de residência
- 2015** Início do 2º ciclo na graduação: carga horária abaterá etapa da residência

PE | SOCIEDADE DIVULGA PROGRAMAÇÃO ANUAL

A Sociedade de Radiologia de Pernambuco (SRPE) completou, em janeiro, 52 anos de atividades.

A nova diretoria executiva, presidida pela Dra. Maria de Fátima Viana Vasco Aragão, prepara-se com alegria para celebrar os aniversários de 25 anos do Curso de Diagnóstico por Imagem da Mama, fundado e coordenado pela Dra. Norma Maranhão, e de 18 anos da Jornada Pernambucana de Radiologia.

A SRPE inicia o ano com novidades na programação científica e incremento de seu calendário para 2015. Estão confirmadas as seguintes atividades:

Curso de Educação Continuada

Completa seu 20º aniversário, tendo como objetivo contribuir para a formação teórica dos residentes e aperfeiçoamentos. Gratuito, consiste em duas aulas, duas vezes por semana (total de quatro aulas semanais), de março a outubro, na sede da SRPE.

Radiopizza

Em seu primeiro ano, o evento, gratuito, será voltado à formação teórica dos R2 e A2. Acontecerá num rodízio de pizza, com quatro aulas por módulo, uma vez ao mês: Emergência – 11 de março, *Doppler* – 8 de abril, Tórax – 13 de maio, Neurroradiologia – 8 de julho, Musculoesquelético – 12 de agosto, Abdome – 9 de setembro, Pediatria – 14 de outubro e Cabeça e Pescoço – 11 de novembro. As vagas são preferenciais para os associados adimplentes da SRPE que se inscreverem antecipadamente.

Clube da Imagem

Será realizado de forma descontraída, numa pizzaria. Haverá apresentação de casos e gincana com premiações. Mais um evento gratuito voltado para todos os associados adimplentes da SRPE, residentes e aperfeiçoandos. Acontecerá nos dias 18 de maio, 24 de agosto e 19 de outubro.



Reunião ordinária na SRPE: Cláudia Fontan, Sávio Cardoso, Ronaldo Lessa, Maria de Fátima Aragão, Paulo Andrade, Adonis Manzella e Andrea Farias

Divulgação

XVIII Jornada Pernambucana de Radiologia e XXV Curso de Diagnóstico por Imagem da Mama

Acontecerão no Mar Hotel Convention, na cidade do Recife, nos dias 12 e 13 de junho. Os associados adimplentes da SRPE terão desconto de 50% na inscrição.

A programação científica será dividida em quatro salas: Mama, Ultrassonografia, Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada. Haverá curso para técnicos e tecnólogos. As aulas serão principalmente de temas de revisão e atualização (Mama, Musculoesquelético, Neurroradiologia, Abdome, Pelve e Tórax).

Já estão confirmadas as presenças dos professores: Abdalla Skaf (SP), Adonis Manzella (PE), Adriano Hazin (PE), Airton Pastore (SP), Alexandre da Fonte (PE), Alice Brandão (RJ), Ana Rita Carvalho (PE), Andrea Farias (PE), Antonio Carlos Matteoni de Athayde (BA), Carolina Chiappeta (PE), Cláudia Fontan (PE), Daniela Cruz (PE), Eolo Albuquerque (PE), Ellyete Canela (RJ), Fátima Vasco Aragão (PE), Fernando Amaral (PE), Fernando Gurgel (PE), Giuseppe D'Ippolito (SP), Glerystane Holanda (PE), José Coelho (PE), Linei Urban (PR), Luciano Chala (SP), Lucilo Ávila (PE), Luiz Celso Hygino da Cruz Jr. (RJ), Manoel de Souza Rocha (SP), Maria Lúcia Soares (AL), Norma Maranhão (PE), Paulo Andrade (PE), Pedro Pires (PE),

ASSOCIAÇÕES EM AÇÃO

Radiá Santos (RS), Ronaldo Lessa (PE) e Ronaldo Magalhães Lins (MG).

No dia 11 de junho, haverá o curso pré-jornada de Assistência à Vida em Radiologia (AVR).

A programação social será caprichada. A abertura ocorrerá na sexta, das 18h15 às 19h30, com coquetel e banda de forró para comemorar as festas juninas. No domingo, das 7h30 às 8h30, haverá o “Se fizer sol, vamos caminhar ou correr juntos na praia de Boa Viagem”.

Serão momentos de aprendizado e confraternização e também uma grande oportunidade de revisão para os médicos que prestarão a prova de Título de Especialista do CBR neste mesmo fim de semana.

Prova de Título de Especialista do CBR

Acontecerá em 14 de junho, dia seguinte ao evento, também no Mar Hotel Convention.

Dia do Radiologista

Na primeira semana de novembro, a data será tradicionalmente celebrada com coquetel. Haverá premiação para médicos que serviram à Radiologia pernambucana e entrega de diplomas para os residentes.

Jornal da Radiologia Pernambucana

Será digital e editado trimestralmente, divulgando o tra-

balho da SRPE. Neste ano, haverá um espaço científico para os associados e residentes.

Comissão de Honorários da SRPE

Continua trabalhando seriamente, tendo como diretor de Defesa Profissional o Dr. Álvaro Campos. Participa, no mínimo, de uma reunião semanal com a Comissão Estadual de Honorários Médicos de Pernambuco em defesa da nossa profissão.

A nova diretoria está dando continuidade às ações e também buscando novidades para os associados, residentes e aperfeiçoando. “Ratificamos o nosso compromisso para o desenvolvimento e obtenção de novas e maiores conquistas para os associados da SRPE e para o crescimento e fortalecimento da Radiologia pernambucana”, afirma a Dra. Maria de Fátima Aragão.

“Aproveitamos o momento para parabenizar o Dr. Henrique Carrete Junior e toda a diretoria pelo brilhantismo de sua gestão à frente do CBR. Parabenizamos, ainda, o Dr. Matteoni e seus diretores pela consagrada vitória na eleição. Desejamos pleno sucesso. A SRPE está à disposição para continuarmos um trabalho de fortalecimento e união da especialidade e do Colégio Brasileiro de Radiologia”, registram o Dr. Antonio Carvalho, diretor de Comunicação da SRPE, e a Dra. Maria de Fátima.

RJ | “COMO EU LAUDO” SERÁ ENCONTRO MENSAL

Em março, a Associação de Radiologia e Diagnóstico do Estado do Rio de Janeiro (SRad-RJ) inicia seu calendário de eventos de 2015 com a sessão “Como eu laudo”. Será uma série de encontros, sempre no último sábado de cada mês, com enfoque eminentemente prático. A cada edição, o evento contará com palestras de dois renomados especialistas brasileiros sobre tema selecionado, seguida de discussão interativa a respeito de como laudar os exames apresentados. Ao final da sessão, os participantes estarão aptos a aplicar os conhecimentos adquiridos na sua prática profissional.

O primeiro encontro, que conta nesta edição com o patrocínio do CDPI e apoio da Píxeon, será realizado em 28 de março, no belíssimo e tradicional Iate Clube do Rio de Janeiro. O tema será Neurorradiologia, apresentado pe-



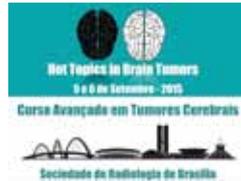
Iate Clube do Rio de Janeiro, sede do evento

los doutores Emerson Gasparetto (RJ) e Nelson Fortes (SP). Inscrições abertas no site www.srad-rj.org.br. Fique atento, pois as vagas são limitadas.

Fotos: Divulgação

DF | NEURORRADIOLOGIA SERÁ TEMA DE CURSO

A **Sociedade de Radiologia de Brasília** promoverá o **Curso Internacional de Neurorradiologia** nos dias 5 e 6 de setembro, véspera do feriado da Independência. O tema será atualização sobre tumores cerebrais. Já estão



confirmadas as presenças dos palestrantes internacionais Mauricio Castillo (*University of North Carolina at Chapel Hill*) e Whitney Pope (*UCLA Health*). Informações sobre como se inscrever serão divulgadas em breve.

PR | OSCAR ADOLFO FONZAR É O NOVO PRESIDENTE



A **Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná** inicia um novo período (gestão 2015-2016), tendo como presidente o Dr. Oscar Adolfo Fonzar, radiologista na cidade de Maringá. Informamos alguns dados de seu currículo:

- Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem pelo CBR
- Vice-presidente da Sociedade de Radiologia do Paraná no biênio 2013-2014
- Presidente do Clube de Radiologia do Interior do Paraná por cinco anos
- Residência Médica na Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto (SP)
- Especialização em Tomografia Computadorizada pela Central de Diagnóstico de Ribeirão Preto (SP)
- Diretor técnico do Serviço de Radiologia do Hospital Santa Rita, em Maringá, desde 1983
- Responsável técnico da Residência de Radiodiagnóstico do Hospital Santa Rita
- Sócio-gerente da Radius Clínica em Maringá
- Diretor técnico do Serviço de Radiodiagnóstico da Metroimagem desde 2002



**A solução mais inteligente para
laudar exames de imagem**

Concebido e atualizado por médicos.
Por isso o Turing é diferente de tudo que
você já viu.



<http://www.queo.com.br>
contato@queo.com.br

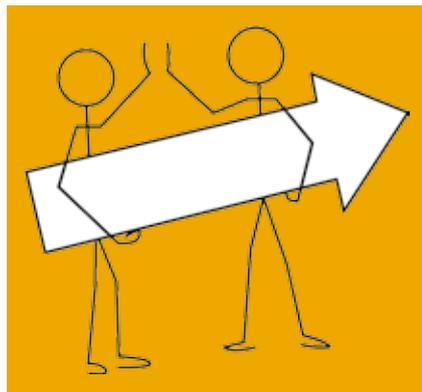


DR. SIMÔNIDES BACELAR

SUPORTAR OU APOIAR?

Em inglês, *to support* tem sentido próprio positivo. Significa propriamente sustentar, apoiar, defender, como nas frases: *We support your theory. They have supported this procedure.* Em português, suportar tem denotação negativa, como tolerar, sofrer, aguentar como está, na língua em geral. Os sinônimos de suportar em dicionários de referência são: aguentar, arcar, aturar, comportar, manter, padecer, passar, resistir, sofrer, sujeitar-se, tolerar (Houaiss, 2009); ter sobre si, sustentar, estar debaixo de, sofrer, tolerar, admitir, resistir a, transigir com, condescender com (Aurélio, 2009).

Frequentemente, constitui ambiguidade ou sentido contraditório traduzir *to support* como suportar, por exemplo, nas frases: Suportamos sua teoria. Suportaram sua conduta. Financiamento suportado pelo CNPq. Essas afirmações ficariam mais claras com o verbo apoiar ou outros, como aderir a, concordar com, seguir, amparar, sustentar, respaldar, alicerçar, embasar e análogos, a depender do contexto em referência.

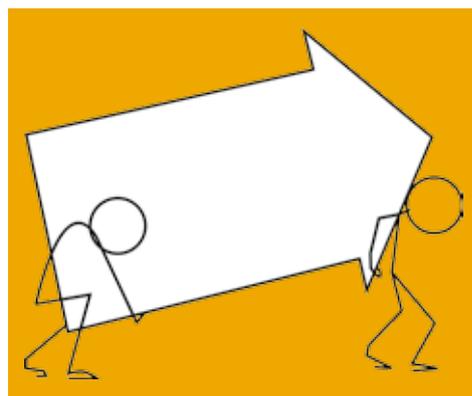


Segundo Belinky, toda tradução deve ter rigorosidade sem omissão das palavras difíceis – e haja pesquisas! (Tatiana Belinky, in: Breno Silveira, *A Arte de Traduzir*, 2004, p. 10). Conforme Silveira, o tradutor só se afastará da literalidade quando o texto que estiver traduzindo não se coadunar com os usos do vernáculo e com a estética do estilo (Breno Silveira, *A Arte de Traduzir*, 2004, p.21).

Importa justificar a significação de *support* em inglês. Provém do latim *supportare*, levar de baixo para cima, de sub, embaixo de, e *portare*, levar, o que literalmente dá ideia de estar sob algo que se leva, o que parece aguentar algo, bem como servir de apoio a algo que se leva.

Suportar, no sentido de apoiar, pode expressar praticidade aos tradutores em seu trabalho. Tornou-se, então, fato da língua, muito encontrado na literatura, o que lhe dá legitimidade. É questionável a adjetivação de “anglicismo intolerável” nesse caso. Para bons linguistas, as formas de linguagem existentes são patrimônio do idioma. Os internacionalismos fazem parte do processo dinâmico de desenvolvimento dos idiomas. No próprio inglês, elevado número de termos tem origem latina, sobretudo os usados na linguagem científica, conforme se observa em dicionários da língua inglesa, sobretudo os etimológicos.

Entretanto, em relatos formais, especialmente os científicos, preconiza-se evitar ambiguidades e obscuridades. O uso de termos e seus sentidos mais empregados na língua evita estranhamentos para autores ou oradores e dúvidas por parte de ouvintes e leitores. Termos neoformados ou de sentidos novos provocam interrupções do raciocínio de leitores e ouvintes e os instigam a pesquisas como esforços extras para compreender um texto, um parágrafo ou mesmo uma palavra, casos que podem induzir más interpretações e más aplicações consequentes ou, ainda, desistência de leitura ou de audiência em prejuízo de ambos – autores e leitores, palestrantes e ouvintes. Importa observar que a escrita é um documento, fonte permanente de citações, o que pode fazer de um autor um exemplário de condutas, ideias e ensinamentos de bons efeitos, multiplicáveis e de interesse comum, comunitário.



DR. SIMÔNIDES BACELAR

Médico do Serviço de Apoio Linguístico do Instituto de Letras da Universidade de Brasília

DIETA DO MEDITERRÂNEO E MORTALIDADE



DR. ROBSON FERRIGNO

A dieta do Mediterrâneo é caracterizada por alta ingestão de vegetais, frutas, nozes, legumes, grãos, azeite de oliva e peixe; baixa utilização de lipídeos saturados, derivados do leite, carne e aves; e ingestão moderada e regular de álcool (principalmente vinho tinto) consumido com carne¹. Os estudos têm demonstrado vários benefícios da aderência a essa dieta, incluindo diminuição da mortalidade, redução da incidência de doenças crônicas, como as cardiovasculares, e aumento da probabilidade de envelhecimento mais saudável.

Os telômeros são sequências repetitivas de DNA localizadas no final dos braços dos cromossomos e o seu comprimento é considerado um biomarcador de envelhecimento. Telômeros mais curtos estão associados à diminuição da expectativa de vida e aumento das taxas de doenças crônicas. O comprimento dos telômeros diminui com a idade e varia consideravelmente entre os indivíduos. Os estudos sugerem que a velocidade de retração dos telômeros é modificável e relacionada aos hábitos de vida, incluindo o tipo de alimentação. Portanto, identificar fatores que alteram o encurtamento dos telômeros é de fundamental importância

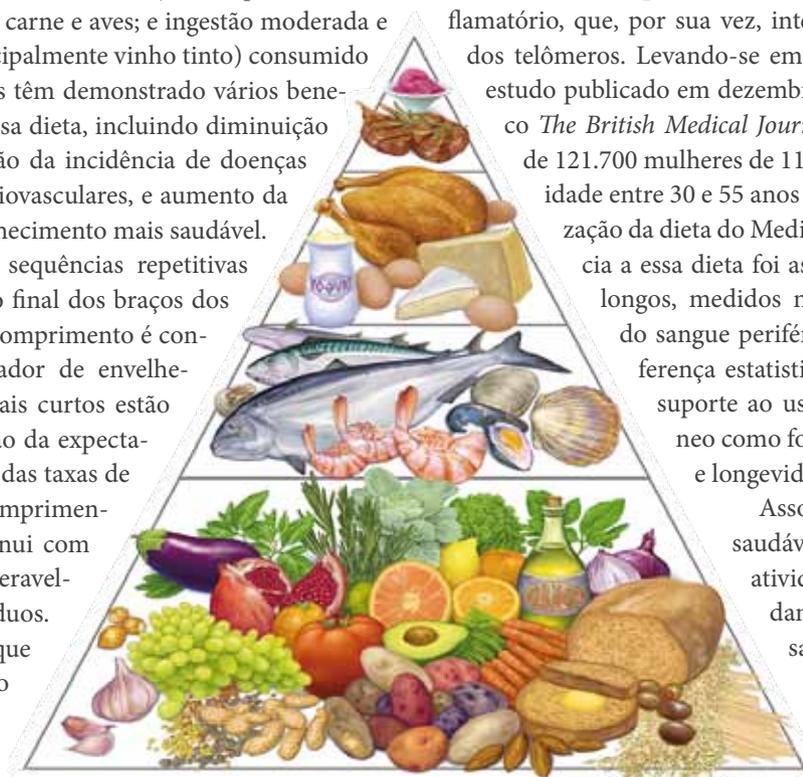


Imagem de internet

para atrasar o envelhecimento e ter uma vida mais saudável.

Frutas, vegetais e nozes, componentes-chave da dieta do Mediterrâneo, possuem efeitos antioxidante e anti-inflamatório, que, por sua vez, interferem no encurtamento dos telômeros. Levando-se em conta essa premissa, um estudo publicado em dezembro do passado no periódico *The British Medical Journal*² reportou a avaliação de 121.700 mulheres de 11 Estados americanos, com idade entre 30 e 55 anos e diferentes graus de utilização da dieta do Mediterrâneo. A maior aderência a essa dieta foi associada a telômeros mais longos, medidos nas células dos leucócitos do sangue periférico. Os achados, com diferença estatisticamente significativa, dão suporte ao uso da dieta do Mediterrâneo como forma de promoção à saúde e longevidade.

Associar uma alimentação saudável a outros hábitos, como atividade física regular, é fundamental para uma vida mais saudável. A dieta do Mediterrâneo é mais uma opção de hábito que pode ser inserida nesse contexto. O ideal é consultar um

profissional de nutrição para melhor orientação e direcionamento de acordo com as necessidades de cada um.

Referências

1. Willett WC, Sacks F, Trichopoulos A, et al. Mediterranean diet pyramid: a cultural model for healthy eating. *Am J Clin Nutr* 1995;61(6 suppl):1402-6S.
2. Crous-Bou M, Fung TF, Prescott J, et al. Mediterranean diet and telomere length in Nurses'Health Study: population based cohort study. *The BMJ* 2014; 349:g6674. doi: 10.1136/bmj.g6674

DR. ROBSON FERRIGNO
Médico rádio-oncologista e
membro titular do CBR



ALAN SKORKOWSKI

PRESENÇA DE ACOMPANHANTE EM SALA DE EXAME

Preocupação antes restrita ao exercício da especialidade Ginecologia e Obstetrícia, a presença de acompanhante durante a realização de exames é assunto afeito, no atual momento, à Radiologia – ao menos sob a ótica de determinados segmentos específicos do Diagnóstico por Imagem.

Com efeito, denúncias formalizadas por pacientes relativas a crimes de natureza sexual supostamente ocorridos durante exames radiológicos têm cada vez maior incidência no âmbito policial e na esfera de atuação dos Conselhos Regionais de Medicina e do Conselho Federal de Medicina.

Casos dessa natureza envolvem situações fáticas – do ponto de vista probatório – potencialmente complexas: na grande maioria das vezes, não há prova testemunhal ou material, e a solução do caso contempla, invariavelmente, apenas análise das alegações das partes (revelada pela máxima “palavra de um contra a palavra de outro”).

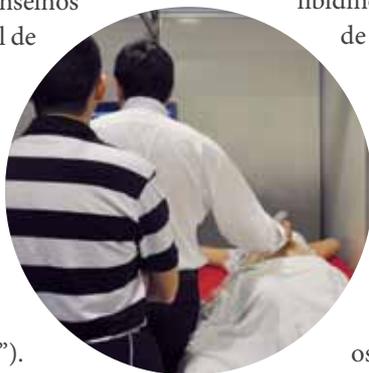
Com base em tal contexto e perspectiva, especificamente naqueles exames em que há mauseio de partes sensíveis ou íntimas de pacientes, como na mamografia e em alguns casos de ultrassonografia, assenta-se a ideia de ser altamente recomendável a presença de um acompanhante na sala durante a realização do ato médico.

A lógica até aqui desenvolvida tem origem em alguns precedentes relevantes dos CRMs, em casos que podem perfeitamente, por analogia, ser aplicados à área do Diagnóstico por Imagem:

“É recomendável que o médico realize exame da mama ou ginecológico na presença de auxiliar da área de saúde/familiar ou acompanhante. Compete ao gestor da Unidade de Saúde compor seu quadro de pessoal para dar o atendimento a que se propõe. O BPA sendo de caráter estatístico e administrativo deverá ser preenchido pelo Auxiliar Administrativo ou Atendente de Sala.” (Parecer Cremeb nº 03/09 aprovado em Sessão da 1ª Câmara de 05/01/2009).

“Recomendação nº 01/88 – Cremesp, que: Considerando o grande número de denúncias encaminhadas a este Con-

selho pela Delegacia de Polícia referentes a abusos sexuais em ginecologia; Considerando que as autoridades policiais reiteradamente têm autuado médicos ante a apresentação de queixa crime das pacientes alegando terem sido submetidas a atos de “violência e/ou abuso sexual”; Considerando ainda, que a análise das referidas denúncias por muitas vezes revelam absoluta ignorância das pacientes em relação a exames de mama e/ou mau atendimento do que venha a ser “exame especular” ou “exame de toque”, confundindo-os com “atos libidinosos”; Considerando, finalmente a dificuldade de se provar a ocorrência dos fatos, ficando



geralmente a palavra da paciente contra a do médico; Recomenda: 1. que os médicos, ao atenderem pacientes submetendo-as a exames ginecológicos, preferencialmente pratiquem os referidos atos médicos na presença de auxiliar e/ou de pessoa acompanhante da paciente, 2. que expliquem às pacientes previamente e de forma detalhada os procedimentos que virão realizar durante o exame ginecológico, em atenção ao disposto no artigo nº 46 do Código de Ética Médica.”

Trata-se, evidentemente, de recomendação que visa proteger a posição do médico radiologista e do seu paciente, inserida num contexto de intensa judicialização das relações e que deve ser enfrentado segundo as regras de experiência de cada profissional e de acordo com as características de cada exame.

Se o próprio paciente não dispuser de um acompanhante que possa presenciar a realização do exame, recomenda-se ao radiologista contar com a presença de um auxiliar próprio, que deverá permanecer na sala durante a execução do procedimento. Note-se que o radiologista é um profissional com autonomia, pelo que, não concordando o paciente com a presença de um auxiliar, poderá recusar-se o médico a realizar o exame.

ALAN SKORKOWSKI
Assessoria Jurídica do CBR
alan@mbaa.com.br

A RADIOEMBOLIZAÇÃO JÁ É REALIDADE NO BRASIL?

No segundo semestre de 2014, em dois hospitais privados da cidade de São Paulo (SP), foram realizados no Brasil os primeiros oito casos de tratamento de tumores hepáticos utilizando-se a técnica de radioembolização (RE) com o isótopo ítrio (Y90).

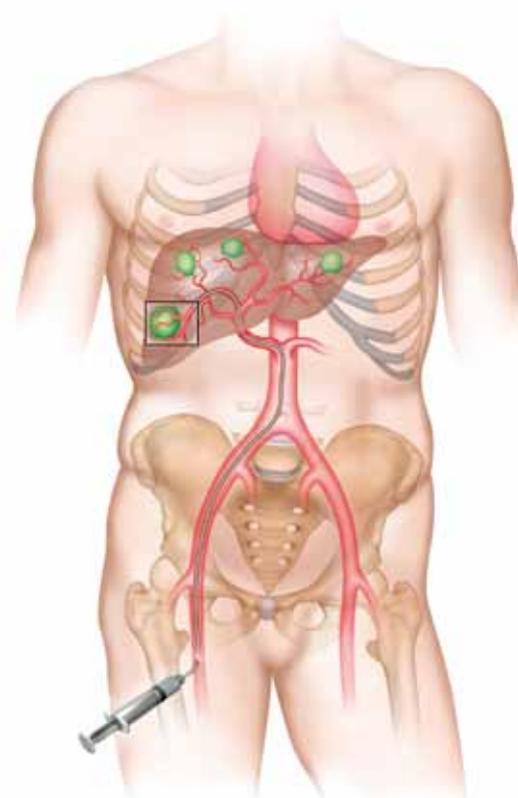
Este procedimento foi autorizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 2014 e consiste em mais uma potente ferramenta para tratar o câncer primário do fígado (carcinoma hepatocelular) e metástases hepáticas, sobretudo advindas do cólon. Entretanto, o procedimento ainda não está disponível para o Sistema Único de Saúde (SUS) e não existe código na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) para tal tratamento.

A RE é realizada em duas sessões, em dias distintos, sendo feito, no primeiro tempo, um estudo angiográfico para detalhar a anatomia vascular bilio-hepatogastropancreatoduodenal, embolizar os ramos hepatofugais e administrar o composto macroagregado – albumina marcada com tecnécio 99, que permite avaliar a Fração de Shunt Pulmonar (FSP), ou seja, o percentual de material radioativo que, administrado no fígado, irá parar nos pulmões por meio dos *shunts*. No segundo tempo, é realizado um novo estudo angiográfico para excluir a recanalização dos ramos arteriais embolizados na sessão anterior, seguido da infusão das micropartículas radioativas de Y90. Todos esses cuidados são muito importantes, pois as microesferas não são visualizadas durante a embolização.

A literatura médica tem demonstrado os benefícios e excelentes resultados da RE no que tange o controle local da doença e aumento da sobrevida nos pacientes com doença hepática avançada primária ou metastática.

No site da Sobrice, está disponível um excelente artigo publicado na revista *Cardiovascular Interventional Radiology* (“Standards of Practice in Transarterial Radioembolization”, de Mahnken et al), traduzido e comentado por Joaquim Maurício da Motta Leal Filho, radiologista intervencionista membro titular da Sobrice, que elucida pontos importantes sobre o procedimento, alguns deles citados ao lado.

Para 2015, espera-se que outros centros brasileiros, inclusive o SUS, possam utilizar esta modalidade terapêutica no combate aos tumores hepáticos e que as barreiras, como custo e logística do preparo do material radioativo, sejam vencidas.



Desenho esquemático demonstrando a técnica que se utiliza para tratar lesões hepáticas por meio da radioembolização, composta por acesso endovascular via artéria femoral e cateterismo superseletivo de ramo nutridor de uma lesão hepática

Indicações para hepatocarcinomas:

- Substituição à quimioembolização (TACE);
- Pacientes sem resposta à TACE;
- Pacientes com trombose de porta (segmentar ou do tronco principal);
- Doença difusa ou multifocal.

Indicações para doença metastática:

- Doença metastática irrisecável ou inoperável por comorbidades;
- Doença extra-hepática, em que as lesões hepáticas sejam limitadoras da expectativa de vida;
- Expectativa de vida superior a três meses com performance status (ECOG) ≤ 2 ;
- Metástase colorretal após falha da segunda linha de quimioterapia;
- Terapia de salvamento ou tratamento adjuvante a primeira ou segunda linha de quimioterapia.

DIRETORIA BIÊNIO 2015-2016

NOVA DIRETORIA INICIA OS TRABALHOS

A nova diretoria assume a Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica (SBNR) e inicia os seus trabalhos após gestão presidida pelo Dr. Claudio Staut, que saneou os problemas administrativos, atualizou o estatuto, restabeleceu as relações com o CBR e a SPR, programando atividades conjuntas, iniciou um processo de reconhecimento internacional da SBNR e culminou com a realização do Congresso SILAN-SBNR. Também se concretizaram ações com o Ministério da Saúde, sendo atualmente a SBNR a representante da Neurorradiologia Intervencionista, quando sempre havia sido a Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN).



Membros da nova gestão reunidos no início de fevereiro

Os planos para o biênio 2015/2016 incluem:

- Mapeamento e certificação dos Centros e Serviços de Treinamento em Neurorradiologia;
- Fortalecimento da relação com a Secretaria de Assistência à Saúde (SAS) do Ministério da Saúde;
- Participação na Câmara Técnica da AMB de Implantes e Próteses. Já foi realizada a primeira reunião, da qual participamos (pela primeira vez, pois éramos representados pela SBN). Poderemos levar as nossas reivindicações da normatização dos materiais, principalmente em relação à Anvisa e à ANS;
- Parceria com a SPR no Grupo de Estudos de Neurorradiologia (GENE) e realização de um Curso de Atualização ainda este ano;
- Ampliação da internacionalização da SBNR. Já participamos do grupo de trabalho da *World Federation of Interventional and Therapeutic Neuroradiology (WFITN)*, cujo tema este ano é a “Ética” e pretendemos manter uma relação científica com a WFITN no sentido de promover cursos no país;
- Ativação dos Comitês da SBNR. Os membros que se dispuseram, na última Assembleia, a participar serão convidados a estabelecer um plano de trabalho para cada um dos referidos Comitês. Um subgrupo de intervencionistas, dentro do Comitê de Honorários, já está se organizando para realizar uma reunião em São Paulo e determinar como poderemos trabalhar no sentido de recuperar a nossa dignidade profissional tão aviltada nos últimos anos;
- Realização, em novembro de 2016, do Congresso da SBNR.

DR. JOSÉ GUILHERME M. P. CALDAS
Presidente da SBNR 2015/2016

Diretoria 2015/2016

Presidente:

José Guilherme M. P. Caldas

Vice-presidente:

Antônio José da Rocha

Secretário:

Daniel Giansante Abud

Secretário executivo:

Henrique Carrete Junior

Tesoureiro:

Renato Adam Mendonça

Tesoureiro executivo:

Leandro Tavares Lucato

Vogais:

Marco Túlio Sales Rezende (MG), Pablo Picasso de Araújo Coimbra (CE), Edla Chadrycki (RJ), Elias Fouad Rabahai (GO), Francisco José Arruda Mont'Alverne (CE) e Rene Lenhardt (RS)

Conselho Consultivo:

Claudio Staut, Luiz Antonio Pezzi Portela, Antonio Ronaldo Spotti, Glerystane R. Borges de Holanda e Gilberto Mingueti

ATIVIDADES DO CBR

20 e 21 de março

Curso de Atualização do CBR

Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Fortaleza (CE), João Pessoa (PB), Joinville (SC), Maceió (AL), Manaus (AM), Porto Alegre (RS), Salvador (BA), Teresina (PI) e Vitória (ES)

Curso de Gestão de Clínicas ABCDI – Módulo 1

20 e 21 de março Salvador (BA)

10 e 11 de abril Belo Horizonte (MG)

24 e 25 de abril Brasília (DF)

19 e 20 de junho

V Encontro Brasileiro de Ultrassonografia

XV Jornada Gaúcha de Radiologia

Centro de Eventos do Hotel Plaza São Rafael
Porto Alegre (RS)

Curso ESOR AIMS – Neurroradiologia

27 e 28 de agosto Curitiba (PR)

29 e 30 de agosto Belo Horizonte (MG)

8 a 10 de outubro

44º Congresso Brasileiro de Radiologia – CBR 15

Centro de Convenções SulAmérica

Rio de Janeiro (RJ)

Informações: cbr.org.br

OUTROS EVENTOS

27 e 28 de março

1ª Jornada Mineira de Neurroradiologia

Centro de Convenções da AMMG

Belo Horizonte (MG)

srmg.org.br

19 a 24 de abril

ARRS Annual Meeting

Toronto / Canadá

arrs.org/Education/Meetings/AM15

30 de abril a 3 de maio

JPR 2015 – 45ª Jornada Paulista de Radiologia

Transamérica Expo Center

São Paulo/SP

jpr2015.org.br

21 a 23 de maio

XVII Congresso da Federação Latino-Americana

de Sociedade de Ultrassonografia – FLAUS

San José / Costa Rica

flaus2015.org

9 a 11 de julho

18º Congresso da SOBRICE – Sociedade Brasileira

de Radiologia Intervencionista e Cirurgia

Endovascular

Centro de Convenções Rebouças

São Paulo/SP

sobrice.org.br

5 e 6 de setembro

Curso Internacional de Neurroradiologia

Atualização sobre tumores cerebrais

Brasília/DF

29 de novembro a 4 de dezembro

101º Congresso da RSNA – Sociedade de

Radiologia da América do Norte

Chicago / EUA

rsna.org

ULTRAVIST® 300 (Iopromidol) - **ULTRAVIST® 370** (Iopromidol) - **REGULAS - 1.000.001** INDICAÇÕES: Ultravist® 300 (Iopromidol): Tomografia computadorizada, arteriografia, angiografia por subtração digital, angiocardiorrafia, urografia intravenosa, visualização de cavidades corporais exceto no espaço subaracnóideo. Ultravist® 370 (Iopromidol): Tomografia computadorizada, arteriografia, angiografia por subtração digital (DSA) e especialmente angiocardiorrafia, urografia intravenosa, visualização de cavidades corporais exceto no espaço subaracnóideo. **CONTRA-INDICAÇÕES:** Não há contra-indicação absoluta para o uso de ULTRAVIST. **CUIDADOS E ADVERTÊNCIAS:** É necessária avaliação particularmente cuidadosa do risco/benefício em pacientes com hipersensibilidade conhecida a ULTRAVIST® (Iopromidol) ou a qualquer componente do produto ou que tenham apresentado reação prévia de hipersensibilidade a qualquer outro meio de contraste iodado, devido ao risco aumentado de ocorrência de reações de hipersensibilidade. Pacientes com hipersensibilidade ou reação anterior a meios de contraste iodados possuem risco aumentado de apresentar reações graves, entretanto, tais reações são irregulares e de natureza imprevisível. O risco de reações de hipersensibilidade é mais elevado nos casos de reações prévias a meio de contraste e história de asma brônquica ou outras alergias alérgicas. Pacientes que apresentarem tais reações durante tratamento com betabloqueadores podem ter resistentes aos efeitos do tratamento com beta-agonistas. No caso de reação de hipersensibilidade grave, os pacientes com doenças cardiovasculares são mais suscetíveis a resultados sérios ou até fatais. Após a administração do meio de contraste, é recomendada a observação do paciente devido à possibilidade de reações graves de hipersensibilidade. **DISFUNÇÃO TIRÓIDEANA:** É necessária avaliação particularmente cuidadosa do risco/benefício em pacientes com suspeita ou conhecimento de hipotireoidismo ou bócio, uma vez que meios de contraste iodados podem induzir hipotireoidismo e crises de tireotoxicidade nestes pacientes. Em pacientes com suspeita ou diagnóstico de hipotireoidismo pode-se considerar a realização de testes de função da tireoide antes da administração de ULTRAVIST® (Iopromidol) e/ou administração de medicação tireostática preventiva. **INSUFICIÊNCIA RENAL:** A nefrotoxicidade induzida pelos meios de contraste apresenta-se como uma nefrotoxicidade transitória da função renal e pode ocorrer após a administração intravascular de ULTRAVIST® (Iopromidol). Em casos raros pode ocorrer insuficiência renal aguda. Fatores de risco incluem, por exemplo: insuficiência renal pré-existente; desidratação; diabetes mellitus; mieloma múltiplo; paraproteinemia; doses repetidas e/ou elevadas de ULTRAVIST® (Iopromidol). Deve ser garantida hidratação adequada em todos os pacientes que recebem administração de ULTRAVIST® (Iopromidol), antes da administração do meio de contraste, preferencialmente através de infusão intravascular antes e após o procedimento e até a depuração do meio de contraste pelos rins. **DOENÇA CARDIOVASCULAR:** Aumento do risco de alergias hemodinâmicas clinicamente relevantes e anemia em pacientes com doença cardíaca significativa ou doença grave da artéria coronária. A injeção intravascular de meios de contraste pode precipitar edema pulmonar em pacientes com insuficiência cardíaca. **DISTÚRBIO DO SISTEMA NERVOUSO CENTRAL:** Pacientes com história do convulsão ou outros distúrbios do SNC podem apresentar um risco aumentado de convulsões e complicações neurológicas relacionadas à administração de ULTRAVIST® (Iopromidol). As complicações neurológicas são mais frequentes nas angiografias cerebrais e procedimentos relacionados. **EVENTOS TROMBOEMBÓLICOS:** Meios de contraste não-ínicos apresentam atividade de anticoagulante in vitro menos pronunciada do que os meios-ínicos. Vários fatores, além do meio de contraste, incluindo duração do procedimento, número de injeções, material do cateter e da siringa, estado subjacente à doença e medicamento administrado concomitantemente podem contribuir para o desenvolvimento de eventos tromboembólicos. **GRAVIDEZ E LACTAÇÃO:** Não foram realizados estudos controlados e adequados em mulheres grávidas. Os estudos com animais não indicam que possa ocorrer efeitos prejudiciais com relação à gravidez, ao desenvolvimento embrionário/fetal, ao parto ou ao desenvolvimento pós-natal após o uso diagnóstico de Iopromidol em seres humanos. A segurança de ULTRAVIST (Iopromidol) para lactantes não foi investigada. Meios de contraste são pouco excretados no leite materno. É improvável que ocorra dano ao lactente. **INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA:** Biguanidas (metformina), neurrolépticos e antidepressivos, betabloqueadores, interleucina-2. **REAÇÕES ADVERSAS:** As reações adversas associadas com o uso de meios de contraste iodados são normalmente leves a moderadas e de natureza transitória. No entanto, foram relatadas reações graves envolvendo risco de vida, incluindo casos fatais. As reações mais frequentemente registradas são: náuseas, vômito, sensação de dor e sensação geral de calor. As reações menos frequentes são: reações anafiláticas/hipersensibilidade; urticária; prurido; erupção cutânea; anemia; epistaxe; tosse; mal estar; calafrios; sudorese; reações vasovagais; tontura; vômito; distúrbios do paladar; inquietude; turbidez/distúrbios da visão; anemia; vasodilatação; insuficiência renal. As reações raras com Ultravist® (Iopromidol) são: choque anafilático (incluindo casos fatais); alteração na função da tireoide; crises tireóticas; convulsão; polioftalmia; dor no peito; sensação de aperto no peito; hipotensão; choque; broncoespasmo; espasmo laringofaríngeo; edema pulmonar; insuficiência respiratória; parada respiratória; angioedema; síndrome mucocutânea; dor local; sensação de calor leve e edema; inflamação e lesão local em caso de extravasamento.

CONTRA-INDICAÇÕES: Não há contra-indicação absoluta para o uso de ULTRAVIST (Iopromidol). **INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA:** Biguanidas (metformina), neurrolépticos e antidepressivos, betabloqueadores, interleucina-2

MÉTODO DE EXAME	POSIOLOGIA	
	CONCENTRAÇÃO DE ULTRAVIST® (Iopromidol)	(ML DE EXAME) DOSE (ML)
Angiografia coronária	300	50 a 60
Angiografia seletiva	300	6 a 15
Angiografia lumbal	300/370	50 a 60
Angiografia abdominal	300	40 a 60
Arteriografia	300	8 a 30
Urografia	300	15 a 30
Angiocardiografia		
Coronangiografia	370	5 a 8
Ventrografia 370 40 a 60	370	40 a 60
Angiografia subtração digital	300/370	20 a 60
Urografia		
Urografia intravenosa		
Atletismo / Adulto	300	1 mL/kg
	370	0,8 mL/kg
Crianças (2-11 ANOS)	300	1,5 mL/kg
	370	1,4 mL/kg

CLASSIFICADOS

COMPRA E VENDA

- Vendem-se bomba injetora Vistron CT da marca Medrad e aparelho de anestesia Origami Takaoka, monitor Mec 1000 com aspirador cirúrgico. Tratar com Maria Tereza ou Fábio Luz: atendimento@clinicasulmineira.com.br ou (35) 3629-9700.
- Vendem-se Tomógrafo GE modelo CT/e Dual Slice, seminovo com software 3D e navigator. Tubo com aproximados 100 mil cortes: R\$ 220 mil. Vendem-se aparelho de raios X Limex 500mA, registro Anvisa, seminovo e tubo Toshiba: R\$ 40 mil. Vendem-se processadora Macrotec MX 2: R\$ 5 mil. Tratar com Junior: (15) 7835-1269.
- Vendem-se ultrassom Esaote Mylab50 Xvision Cardiovascular, com 3 anos de uso, 5 sondas (2 lineares, 1 convexa, 1 endocavitária e 1 setorial), ecocardio, QIMT e 3D/4D. R\$ 55 mil. Contato: Dra. Cláudia Tanure (cardiovascular@outlook.com.br), de Belo Horizonte (MG).
- Vendem-se: ultrassom GE, modelo LOGIC 3, com 3 sondas (1 endocavitária, 1 linear e 1 convexa), impressora printer preto e branco Sony, modelo UP-D897, e printer colorida Sony modelo UP-1800 MD. Ótimo estado e único dono. Tratar com Luciana: (34) 3228-9000 / (34) 3228-9010 / (34) 3236-1277.
- Vendem-se mamógrafo digital Amulet Fuji, com pouco uso, em ótimo estado geral e com manutenção do fabricante. Contato com Gustavo Junqueira: (35) 8857-1087 ou gustavojunqueira@magsul.com.br.
- Vendem-se em Campinas: 1 Aparelho de Ultrassonografia Toshiba Nemio-MX com 3 transdutores (convexo / linear / endocavitário) ano 2012. Excelente estado, menos de 500 exames realizados. Quase sem uso. Contatos: (19) 97407-2170 ou vbianchi@hotmail.com.
- Vendem-se Mamógrafo GE, modelo 600T, em ótimo estado de conservação e com excelentes condições de pagamento. Frete não incluso. Tratar com Sintia: (22) 2640-6367 ou diretoria@medscanlagos.com.br.
- Negociação de uma Clínica de Imagem com mamógrafo digital Fuji, densitometria, ecografia e raios X. Cidade está localizada a 140 km de Porto Alegre, sendo polo da região. Interessados entrar em contato pelo (51) 8131-8572.
- Vendem-se aparelho de ultrassonografia Siemens X300 Premium Edition seminovo, com 3 transdutores, 2 impressoras, 2 notebook e software para captação de imagens. Tratar com Dra. Andréa: (11) 3862-7019 / 99597-0192 ou andreabadra@gmail.com.
- Vendem-se aparelho de raios X Shimadzu com seriógrafo, monitor de TV, mesa basculante, tampo móvel, 500 mA/s/125kV, com uma ampola em funcionamento e uma ampola queimada e comando em pleno funcionamento. Valor: R\$ 35 mil. Retirar no local. Tratar com Kleber: (45) 3333-6520 / 3333-6500.
- Vendem-se equipamento de ressonância magnética 0,3 T, G Scan (Esaote), dedicado a musculoesquelético, incluindo colunas cervical e lombossacra, com gaiola, sem uso e na caixa. Valor: R\$ 1,1 milhão facilitado. Retirar no local (Contagem-MG). Contatos: (31) 8867-6039 ou multiplanarmg@gmail.com.
- Vendem-se equipamento de ressonância magnética Philips Vista Polaris de 1,0 tesla, em funcionamento, com contrato de manutenção mensal. Possui software avançado e encontra-se em ótimo estado. Tratar com Adriana: (53) 3247-2500 ou (53) 9946-9393.
- Vendem-se Gama Câmara Philips Meridian 2 Single Head. Máquina em perfeito estado de funcionamento, coberta desde a sua instalação por contrato de manutenção de peças e serviços com a Philips. Valor: R\$ 30 mil. Contato: (27) 3335-6331 / 3335-6334 / 8837-1309 ou bugallo.adm@centrocor.com.br.
- Vendem-se dois equipamentos de tomografia computadorizada: Twin Flash e tomógrafo Select, da Elscint, ambos em funcionamento. Os equipamentos estão em ótimo estado. Tratar com a Adriana: (53) 3247-2500 ou (53) 9946-9393.
- Vendem-se Centro Médico em Cachoeiro de Itapemirim (ES). Prédio próprio, 4 andares, elevador e consultórios médicos. Duas salas de US contíguas, 2 Aplios Toshiba, digitalização Fuji, mamógrafo Mammomat 3000, RX e DO. Grande carteira de pacientes. Lucro imediato. Contatos: (28) 99914-2929 ou 98804-0605.
- Vendem-se aparelho de densitometria óssea GE Prodigy Primo, com tecnologia fan bean, em perfeito estado, com um ano e meio de uso e apenas 550 exames realizados, instalado em Pernambuco. Motivo: Fusão de clínicas. Valor: R\$ 93 mil. Tratar com João Neto: (81) 9718-7469 ou jra.neto@uol.com.br.
- Vendem-se transdutores para aparelho de ultrassonografia marca GE, modelo Voluson 730: 4D RAB4-8L (SN – 152525KRO) seminovo e Endovaginal RICS-9H (SN – 50696KR4). Acompanham caixa de transporte e certificado original de fábrica. Mais informações com Alexandre Couto: agpcouto@gmail.com.
- Vendem-se dois monitores de alta resolução da marca Planar, com CPU e nobreak. Equipamentos com pouquíssimo uso, em perfeitas condições, como novos. Tratar com Carlos: (51) 9427-8558 ou 3108-0022.
- Vendem-se aparelho Sonoace X8 Live, com sondas linear, convexa e endocavitária, software para 3D/4D, com videoprinter, seminovo. Aparelho usado como reserva em clínica do interior do RS. Valor: R\$ 65 mil. Tratar com Dr. Rodrigo: ecolagoa@outlook.com.
- Vendem-se aparelho de ultrassonografia novo e em bom estado Medison 8000 Live, completo, com sonda volumétrica 3D. Tratar com Fabiana: (12) 98125-0432 ou fabiana.lopes08@hotmail.com.
- Aluga-se ou vende-se Centro de Imagem Gama D' Eça S/C Ltda - Gama-X, clínica localizada no centro de Florianópolis (SC). Realiza exames de ultrassonografia geral, mamografia e raios X. Possui todos os convênios, inclusive SUS. Contatos: (48) 3222-2727 ou wilson.silveira@bol.com.br.
- Vendem-se tomógrafo Philips 2 canais MX 4000, em excelente estado, com contrato de manutenção, instalado em novembro de 2012. Contatos: Daniel – (21) 98888-4301 e dtlopes@gmail.com; e Maurício – (21) 99227-5323 e marapaaranha@gmail.com.
- Vendem-se mamógrafo Hologic modelo M IV, em ótimas condições de uso. Tratar com Angela: (31) 3218-2214.
- Vendem-se mamógrafo Lorad MII, funcionando, com três chassis 18x24. Valor: R\$ 12 mil. Contatos: (21) 98111-7733 e (21) 99509-4948.
- Compram-se e vendem-se equipamentos de mamografia, raios X, CR, arco cirúrgico, tomógrafo, tubo de raios x, mamógrafo, etc. Tratar com Gilmar: (34) 9124-9880 ou gilmar@imagemplusbrasil.com.br.
- Possui equipamentos para parceria com hospital ou clínica (RM, CT, RX, Mamó, CR e densitômetro). Entramos com os equipamentos e, se necessário, com a administração. Obs.: Também locamos os mesmos, por até 5 anos com garantia. Tratar com Agnaldo Souza: (11) 99996-2007 ou agnaldokioto@ig.com.br.
- Vendem-se Gama Câmara Philips Meridian 2 Single Head. Máquina em perfeito estado de funcionamento, coberta desde a sua instalação por contrato de manutenção de peças e serviços com a Philips. Valor: R\$ 30 mil. Contato: (27) 3335-6331 / 3335-6334 / 8837-1309 ou bugallo.adm@centrocor.com.br.

OPORTUNIDADES

- Empresa de grande porte no ramo de RDDI no sul do PR e SC oferece vaga p/ radiologista: USG, TC, RX, RM e mamó. Possibilidade de sociedade após 6 a 12 meses. Ganho mín.: R\$ 25 a 35 mil (produtividade). Possibilidade de desenvolver subespecialidade e atuar com residência. Contato: rhradioimagem@gmail.com.
- Contratam-se médicos ultrassonografistas e ecocardiografistas para trabalhar em São Paulo (SP), nas regiões de Suzano, Osasco, Ermelino Matarazzo, Santo Amaro, Jardins e Itaquera. Possibilidade de laudar tomografia. Remuneração por exame. Tratar com Ana Paula: (11) 98422-4928 ou ananunes@apuch.org.
- Clínica de grande porte em Manaus (AM) contrata médico radiologista para atuar com exames de RM, TC, mamografia e raios X. Modalidade: residir. Remuneração: fixa ou por produtividade. Tratar com Suzy Duarte: (92) 98249-0099 / 99393-4477 ou suzy.dibo@gmail.com.
- Vaga para ultrassonografista (geral, Doppler e obstétrico) na Policlínica, localizada na cidade de Fazenda Rio Grande, região metropolitana de Curitiba (PR). Remuneração por produtividade (50%). Tratar com Dr. Luiz Nadolny: luiz_cnrj@hotmail.com ou (41) 9972-1808.
- Contrata-se médico(a) radiologista com título pelo CBR para realização de exames de US (particular e convênios) na clínica Centromed em Bragança Paulista (SP), a 70 km da capital, para

CLASSIFICADOS

- as sextas-feiras. Tratar com Dr. Adriano: (11) 99739-3311 ou centromedbp@uol.com.br / arfloreznano@uol.com.br.
- Precisa-se de médico(a) ultrassonografista Geral que possa atuar em Piracicaba, interior de São Paulo. Enviar currículo para: clinicazanello@terra.com.br. Telefone para contato: (19) 3426-1470, ramal 8.
 - Clínica conceituada de Diagnóstico por Imagem, localizada em Ji-Paraná (RO), contrata médico radiologista com Título de Especialista para atuar nas áreas de US, RX, TC, RM e Mama. Remuneração fixa mais produtividade. Mandar CV para radioclin.jp@gmail.com ou falar com Roberta no (69) 9281-9053.
 - Contrata-se radiologista para compor grupo e atuar em todas as áreas (RM, TC, RX, Mamo, US e DO) na cidade de Jaraguá do Sul (SC). A cidade tem bom IDH, é próxima ao litoral norte e tem vários aeroportos. Remuneração acima da média. Tratar com Dr. Fabiano: (47) 9689-9921 (Tim) ou fabianno0612@gmail.com.
 - Serviço de Diagnóstico por Imagem, localizado junto ao Hospital do Círculo, em Caxias do Sul (RS), que atende demanda de internados e ambulatoriais (13 mil exames/mês), necessita de médico radiologista e/ou ultrassonografista. Pagamento por produção. Contato: ivonete.pontalti@circulosau.de.com.br.
 - Clínica de Diagnóstico por Imagem em Araçatuba (SP) contrata médico com Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (US, Doppler, Densitometria, MMG, RX, TC, RM). Tratar com Sílvia: (18) 3607-2263 / 3609-1500 ou e-mail: atendimento@camfaracatuba.com.br.
 - Curso de Aperfeiçoamento nível 4 (A4) em RM de Alto Campo (3.0T e 1.5T) e TC Multi-Slice de 64 canais, em Vitória (ES), com bolsa de R\$ 3 mil. Vagas: 5. Pré-requisito: 3 anos de residência médica em serviço credenciado pelo CBR. Tratar com Pollyana: (27) 3434-0823 ou secretaria@multiscan.med.br.
 - O Instituto de Ultrassonografia e Imagem, de Guarulhos (SP), necessita de médico ultrassonografista geral. Remuneração por produtividade. Tratar com Cecília: (11) 2463-8200 ou cecilia@iusi.med.br.
 - Empresa de grande porte em Radiologia do sul do PR e SC oferece para radiologista: USG, TC, RX, RM e mamo. Possibilidade de sociedade após 6 a 12 meses. Ganho mínimo de R\$ 25 mil a 35 mil, sem teto salarial. Chance de desenvolver subespecialidade e atuar com residência médica. Contato: rhradioimagem@gmail.com.
 - Clínica de Diagnóstico por Imagem em cidade localizada a 50 km de Campinas (SP) necessita de médico ultrassonografista com título de especialista e experiência em US Vascular. Pagamento por produtividade, mais ajuda de custo em viagem. Contato pelo e-mail smgdiagnosticos@gmail.com.
 - Vaga para médico radiologista com interesse em trabalhar em clínica no interior do Paraná. Conhecimento geral nas áreas de Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, Ultrassonografia, Raios X. Interessados enviar currículo para adm@mpdiagnosticos.com.br.
 - Precisa-se de médico radiologista com título pelo Colégio Brasileiro de Radiologia para trabalhar em Goiânia (GO). Remuneração fixa mais produtividade. Interessados entrar em contato pelos telefones: (62) 3933-9029 ou 8124-8825.
 - Clínica de diagnóstico situada em Campinas (SP) precisa de médicos para realizar ultrassonografia (geral, obstétrica, Doppler e punções). Remuneração por produtividade. Tratar com Juliana: (19) 3705-8805 ou juliana@ecocenter.med.br.

O CBR disponibiliza em sua revista informativa mensal, Boletim do CBR, e no Portal do CBR espaço para anúncios classificados de compra e venda, oportunidades e comunicados de roubo/furto. As regras e procedimentos para anunciar estão disponíveis no Portal do CBR (www.cbr.org.br).



Ultrassonografia
Mamografia Digital
Radiologia Digital - Raios X
Tomografia Computadorizada
Ressonância Magnética
Ultrassonografia Doppler Vascular
Ecocardiografia

Atendemos convênios, particulares e reembolso.

Agendamento de Exame
(11) 2040-2349

Av. São Miguel, 8400 - Lj. 16
DENTRO DO HIPERMERCADO DAVÓ
Estacionamento no local



SUA IMAGEM

Diagnósticos Médicos

Cuidamos de você e de sua família!



DR. MARCELO EUSTÁQUIO
MONTANDON JÚNIOR

FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS – PARTE II

Como já comentado na primeira coluna do ano, os fundos de investimentos imobiliários (FIIs) são regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e livremente negociados na Bovespa. Adquirir as cotas dos FIIs é muito fácil: basta abrir uma conta numa corretora habilitada pela CVM. O processo é simples e rápido. A maioria dos títulos é negociada pelo *home broker* em lote padrão de “1”, isto é, podemos comprar cotas em múltiplos de “1”. Assim, a partir de 100 reais já é possível aplicar num FII. Contudo, como para cada compra efetuada existirá uma taxa de corretagem fixa, o ideal é acumular mais dinheiro e fazer compras maiores, por exemplo, trimestrais ou semestrais, reduzindo significativamente os custos operacionais. Obteremos lucros de duas maneiras: por meio do ganho de capital no valor das cotas ou dos rendimentos mensais distribuídos aos cotistas. Veja a seguir os principais tipos de FIIs existentes no Brasil. O entendimento da dinâmica desses ativos é o primeiro passo para o sucesso nesta modalidade de investimento.

O objetivo principal de alguns FIIs, os chamados “fundos de renda”, é adquirir parte ou a totalidade de grandes empreendimentos, como *flats*, hotéis, shoppings, edifícios comerciais, escritórios, hospitais, etc. Os lucros são oriundos do ganho de capital, na compra e venda de imóveis, e também do aluguel desses imóveis, com consequente distribuição dos resultados aos cotistas. Outros fundos optam por investir em títulos do setor imobiliário, os chamados “fundos de papéis”, como as Letras de Crédito Imobiliário (LCIs), os Certificados de Recebíveis Imobiliários, etc. Nesses casos, os lucros são advindos do pagamento de juros e da correção monetária por índices inflacionários, como o IPCA e o IGPM, no

vencimento desses títulos ou semestralmente. Há, ainda, os fundos que investem em cotas de outros FII – os “fundos de fundos” – o que garante uma maior diversificação do portfólio. Por último, temos os “fundos de incorporação”, cujo objetivo principal é construir um grande empreendimento e depois revendê-lo. Eu diria que esse último tipo é o que tem maior risco e, conseqüentemente, a maior possibilidade de ganho. Portanto, antes de comprar qualquer cota, devemos reconhecer a finalidade do FII e se o perfil é adequado aos nossos objetivos. O regulamento e o prospecto contêm todas as diretrizes do fundo e a sua leitura é obrigatória para o êxito do pequeno investidor.

Dica: A Empiricus (www.empiricus.com.br), empresa independente de análise de ativos, com sede na cidade de São Paulo (SP), produz bons relatórios a baixo custo, apresentando um acompanhamento minucioso dos balanços financeiros e dos fatos relevantes desses fundos. O estudo dos relatórios é uma ferramenta muito útil na escolha e também no monitoramento dos FIIs. Algumas corretoras disponibilizam relatórios gratuitos e de boa qualidade.

Na próxima coluna, comentarei as principais vantagens dos FIIs sobre a compra direta de imóveis. Até lá!

Mais informações, dúvidas ou sugestões, acesse o site www.investircadavezmelhor.com.br

DR. MARCELO EUSTÁQUIO MONTANDON JÚNIOR

Médico radiologista, membro titular do CBR e que possui certificado profissional em investimentos (CPA 10) da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima)





**ATUALIZADO
NO CONTEÚDO
E NA FORMA
DE ESTUDAR.**

PRORAD

PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO EM
RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

UMA EXPERIÊNCIA COMPLETA.

O PRORAD mescla a praticidade da educação a distância com os benefícios do Secad – Sistema de Educação Continuada a Distância, em que o profissional inscrito tem acesso a conteúdos atuais, dinâmicos e de rápida compreensão, com a vantagem de poder estudar quando e onde quiser.

- **ATUALIZADO:**
Conteúdo atual baseado em casos clínicos.
- **PRÁTICO:**
Receba o material em casa.
- **FLEXÍVEL:**
Estude quando e onde quiser.
- **CERTIFICADO:**
120 horas de atualização profissional.
Outorgado pelo CBR.



CBR 15

XLIV CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

8 a 10 de outubro

**RESERVE
ESTA DATA
EM SUA
AGENDA!**



Centro de Convenções SulAmérica

**Local: Av. Paulo de Frontin, 1 – Cidade Nova – Centro – Rio de Janeiro/RJ
Acesso principal pela Rua Beatriz Larragoiti Lucas**

CBR 

Colégio Brasileiro de Radiologia
e Diagnóstico por Imagem